



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Tavares, Tânia Raquel Farinha

## **Reabilitação de moradia para fins de estalagem**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3874>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2022
<b>Resumo</b>	Este documento constitui todo o processo desenvolvido, do projeto final de curso, da licenciatura de Design de Interiores e Equipamento, no âmbito da unidade curricular de Projeto de Design de Interiores, lecionada na Escola Superior de Artes Aplicadas, ESART, pertencente ao Instituto Politécnico de Castelo Branco. O espaço a ser intervindo é uma moradia, localizada na aldeia de Poiares, no concelho da Sertã, distrito Castelo Branco. Atualmente a moradia encontra-se em estado, um pouco deg...
<b>Editor</b>	IPCB. ESART
<b>Palavras Chave</b>	Design de interiores, Reabilitação, Estalagem, Turismo rural
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESART - Design de Interiores e Equipamento

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T11:58:55Z com informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico de Castelo Branco  
Escola Superior de Artes Aplicadas

# Projeto Final de Curso de Design de Interiores e Equipamento

- Reabilitação de Moradia para fins de Estalagem

Tânia Tavares | 20181413

Orientadores:

Professor Doutor Nelson Barata Antunes

Professor Assistente Convidado Tiago José Milheiro da Silva

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Design de Interiores e Equipamento, realizada sob a orientação científica do Professor Doutor Nelson Barata Antunes e Professor Assistente Convidado Tiago José Milheiro da Silva, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Junho 2022



## Composição do júri

### Presidente do júri

Professor Doutor João José Serra Machado

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas – IPCB

### Vogais

#### Arguente

Professor Especialista Tiago Miguel Patrício Rodrigues

Professor Adjunto Convidado da Escola Superior de Artes Aplicadas – IPCB

### Orientadores

Orientador: Professor Doutor Nelson Barata Antunes

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas – IPCB

Orientador: Professor Licenciado Tiago José Milheiro da Silva

Professor Adjunto Convidado da Escola Superior de Artes Aplicadas - IPCB



## **Agradecimentos**

Quero agradecer primeiramente, aos meus orientadores Nelson Antunes e Tiago Silva, os quais se disponibilizaram sempre para me ajudar em todo o processo deste projeto. Agradeço também a todo o corpo docente, durante a realização deste projeto e ao auxílio prestado, na trajetória do conhecimento, ao longo destes últimos três anos de licenciatura. Que de certa forma, abriu portas para que alguns dos meus sonhos se tornassem realidade.

Gratulo especial à minha família, que me apoiaram e me incentivaram em todos os aspectos, durante toda esta caminhada. Que acima de tudo apostaram no meu futuro e em especial ao meu namorado que se disponibilizou desde início a prestar ajuda no que fosse preciso, sendo isso muito gratificante para mim e para que este projeto corresse da melhor forma possível.

Não deixando também de agradecer à senhora Olinda, amiga de uns tios meus, que disponibilizou este projeto, para fins de concretizar o meu projeto final.

Deixo aqui os meus sinceros agradecimentos a todos aqueles que me apoiaram de qualquer maneira durante a realização deste trabalho.



## **Resumo**

Este documento constitui todo o processo desenvolvido, do projeto final de curso, da licenciatura de Design de Interiores e Equipamento, no âmbito da unidade curricular de Projeto de Design de Interiores, lecionada na Escola Superior de Artes Aplicadas, ESART, pertencente ao Instituto Politécnico de Castelo Branco.

O espaço a ser intervindo é uma moradia, localizada na aldeia de Poiares, no concelho da Sertã, distrito Castelo Branco. Atualmente a moradia encontra-se em estado, um pouco degradado, com decoração antiga e com quase nenhuma utilidade.

Este projeto consistiu na reabilitação da moradia para fins de uma estalagem, no meio rural, na qual se pretende criar um espaço que estabeleça a harmonia, conforto, usando o estilo contemporâneo, minimalista e industrial. Sendo estes relacionados com o contexto da zona do pinhal e uma das tradições passadas da aldeia. Contudo, serão preservadas as características arquitetónicas existentes.

Portanto, este edifício irá levar as pessoas ao encontro da tranquilidade, sossego e vivacidade de cores, não só do espaço, como da aldeia e arredores. Fugindo assim, do stress da cidade.

Assim se procurou, objetivamente, tornar o local mais apelativo ao visitante.

## **Palavras-Chave**

Design de Interiores | Reabilitação | Estalagem | Turismo Rural





## **Abstract**

This document constitutes the entire process developed, from the final course project, to the degree in Interior Design and Equipment, within the scope of the Interior Design Project curricular unit, taught at the Escola Superior de Artes Aplicadas, ESART, belonging to the Instituto Politécnico de Castelo Branco.

The space to be intervened is a house, located in the village of Poiares, in the municipality of Sertã, Castelo Branco district. Currently the house is in a state of disrepair, with old decor and almost no use.

This project consisted in the rehabilitation of the house for the purpose of an inn, in the countryside, in which it is intended to create a space that establishes harmony, comfort, using contemporary, minimalist and industrial style. These being related to the context of the pine forest area and one of the village's past traditions. However, the existing architectural features will be preserved.

Therefore, this building will take people to the tranquility, peace and vivacity of colors, not only of the space, but also of the village and surroundings. Escaping the stress of the city.

Thus, it was sought, objectively, to make the place more appealing to the visitor.

## **Keywords**

Interior Design | Rehabilitation | Inn | Rural tourism



# Índice Geral

Composição do júri	III
Agradecimentos	V
Resumo	VI
Palavra-Chave	VI
Abstract	IX
Keywords	IX
1. Introdução	1
2. Fase I I Anteprojeto	2
2.1- Contextualização do projeto	2
2.1.1- Identificação do espaço a intervir	2
2.1.2- Localização	2
2.1.3- Edificação existente	3
2.1.4- Fotografias do espaço	6
2.1.5- História de Poiares e Sertã	8
2.1.6- Justificação da escolha	10
2.1.7- Objetivos a atingir	10
2.1.8- Metodologia projetual	12
2.1.9- Calendarização do projeto	13
2.2-Pesquisa	14
2.2.1- Casos de estudo	14
2.2.2- B. Hostel / Pereira Miguel Architectos	14
2.2.3- Rural Hostel / atelier Rua	15
2.2.4- Estalagem Maria da SÉ (Historic House)	16
2.2.5- Casa da Estalagem	17
2.3- Definição de estalagem	18
2.4- Análise de legislação aplicável	18
2.4.1- Legislação aplicada à mobilidade reduzida	20
2.4.2- Turismo rural	21
3- Fase II- Projeto	22
3.1- Público alvo	22
3.2- Definição do conceito	23
3.2.1- Moodboards de conceito	23
3.2.2- Definição do conceito de cada quarto	25
3.2.3- Wine Room (Quarto do vinho)	25
3.2.4- Honey Room (Quarto do mel)	25

3.2.5- Maranho Room (Quarto do maranho e bucho)	26
3.2.6- Olive Room (Quarto do azeite)	27
3.3- Organograma	28
3.4- Desenvolvimento da proposta	29
3.4.1- Proposta Preliminar	29
3.4.2- Interior	34
3.5- Equipamento	47
4- Fatores de Sucesso e Insucesso	51
5- Conclusão	52
6- Webgrafia	53
7- Bibliografia	53
8- Anexos	54

# Índice de Figuras

Figura 1- Localização da área a intervir e sua envolvente. Fonte: Google maps.

Figura 2- Fotografias do exterior e do espaço envolvente.

Figura 3- Alçado anterior. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 4- Alçado posterior. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 5- Alçados direito e esquerdo, respetivamente. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 6- Planta existente do piso 1. Fonte: Tânia Tavares

Figura 7- Planta existente do rés do chão. Fonte: Tânia Tavares

Figura 8- Fotos do espaço atualmente. Piso 1, respetivamente a cozinha. Fonte: Tânia Tavares

Figura 9- Fotografia do espaço atualmente. Piso 1, respetivamente, despensa e corredor. Fonte: Tânia Tavares

Figura 10- Fotografia do espaço atualmente. Piso 1, respetivamente, sala de jantar e sala de estar. Fonte: Tânia Tavares

Figura 11- Fotografia do espaço atualmente. Piso 1, respetivamente, casa de banho e quarto principal. Fonte: Tânia Tavares

Figura 12- Fotografia do espaço atualmente. Piso 1, respetivamente, quarto de hóspedes. Rés de chão, respetivamente, escadas interiores e adega. Fonte: Tânia Tavares

Figura 13- Fotografia do espaço atualmente. Rés do chão, respetivamente, adega, garagem e arrecadação. Fonte: Tânia Tavares

Figura 14- Fotografia da Sertã. Fonte: Google.

Figura 15- Metodologia do projeto.

Figura 16- Calendarização do projeto.

Figura 17- Planta e Fotografias do interior. Fonte: Archdaily

Figura 18- Planta e Fotografias do interior. Fonte: Archdaily

Figura 19- Planta e Fotografias do interior. Fonte: Booking

Figura 20- Planta e Fotografias do interior. Fonte: Casa Estalagem

Figura 21- Atividades na natureza. Fonte: Google.

Figura 22- Sítios e gastronomia da Sertã. Fonte: Google.

Figura 23- Moodboard de conceito para alojamento. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 24- Moodboard de conceito para zona de refeições. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 25- Organograma espacial do projeto. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 26- Planta original relativa ao piso 1 e rés do chão. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 27- Primeira planta de proposta relativa ao piso 1 e rés do chão. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 28- Segunda planta de proposta relativa ao piso 1 e rés do chão. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 29- Planta final de apresentação relativa ao piso 1 e rés do chão. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 30- Corte AA' relativo ao piso 1 e rés do chão. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 31- Corte BB' relativo ao piso 1 e rés do chão. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 32- Esboços de estudo à mão levantada da zona dos quartos. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 33- Planta de alterações relativa ao piso 1 e rés do chão. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 34- Planta de equipamentos cotada relativa ao piso 1 e rés do chão. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 35- Planta de zonamentos relativa ao piso 1 e rés do chão. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 36- Visualização 3D do balcão de atendimento no rés do chão. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 37- Inspiração da árvore pinheiro bravo e caco da resina (suporte que recebe a resina). Fonte: google.

Figura 38- Material de madeira pinho e a pedra silestone Arcila Red, mais informações disponíveis no folder de materiais. Fonte: google.

Figura 39- Visualização da Sala de espera no rés do chão. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 40- Materiais e equipamentos da sala de espera, mais informações disponíveis no folder de materiais. Fonte: google.

Figura 41- Visualização 3D do Wc Feminino. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 42- - Visualização 3D do Wc masculino. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 43- Materiais das casas de banho feminino e masculino, mais informações disponíveis no folder materiais. Fonte: google.

Figura 44- Visualização 3D das escadas que dão acesso ao piso 1. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 45- Visualização 3D da cozinha. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 46- Materiais da cozinha, mais informações disponíveis no folder materiais. Fonte: google.

Figura 47- Visualização 3D da zona de refeições. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 48- Materiais e equipamentos da zona de refeições, mais informações disponíveis no folder de materiais. Fonte: google.

Figura 49- Visualização 3D da sala de convívio. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 50- Materiais e equipamentos do Olive Room, mais informações na sala de convívio. Fonte: google.

Figura 51- Visualização 3D do Maranhão Room e respetiva casa de banho. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 52- Materiais e equipamentos do Maranhão Room, mais informações no folder de materiais. Fonte: google.

Figura 53- Visualização 3D do Honey Room e respetiva casa de banho. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 54- Materiais e equipamentos do Honey Room, mais informações no folder de materiais. Fonte: google.

Figura 55 Visualização 3D do Wine Room e respetiva casa de banho. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 56- Materiais e equipamentos do Wine Room, mais informações no folder de materiais. Fonte: google.

Figura 57- Esboços de estudo do balcão de atendimento. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 58- Maquete de estudo do balcão de atendimento. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 59- Visualização 3D do balcão de atendimento em ambiente. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 60- Desenho de Conjunto e cortes AA', BB', CC' do balcão de atendimento. Fonte: Tânia Tavares.

Figura 61- Desenho para produção do balcão de atendimento. Fonte: Tânia Tavares.





# 1. Introdução

No âmbito da unidade curricular de Projeto de Design de Interiores e Equipamento, no sexto semestre, do terceiro ano, da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco, foi proposto a realização de um projeto final de curso. Deste modo, desenvolvi uma proposta, em particular, na vertente de Design de Interiores, a qual consiste na reabilitação de uma moradia, para fins de estalagem, na aldeia de Poiães, concelho da Sertã.

Para esta proposta de projeto, escolhi elaborar uma estalagem, na qual se irá desenvolver dois conceitos diferentes, no piso 1 e no piso rés do chão. De forma a preservar o nosso turismo local, decidi preservar a tradição da resinagem<sup>1</sup> e os produtos regionais do local, de modo, a dar conhecer um pouco mais da zona interior sul de Portugal.

No decorrer deste documento serão expostos e esclarecidas todas as fundamentações, modificações e soluções, bem como os materiais e acabamentos propostos para o projeto.

---

<sup>1</sup>Resinagem - atividade praticada manualmente pelo resineiro, que consiste na abertura de incisões no tronco da árvore, mais especificamente, no pinheiro, de modo, a produzir e libertar a resina, que é recolhida num recipiente preso à árvore.

## 2. - Fase I- Anteprojeto

### 2.1- Contextualização do projeto

#### 2.1.1- Identificação do espaço a intervir

O espaço a intervir é uma moradia que conta com uma área útil de 156, 63 m<sup>2</sup>. Atualmente constituída por dois pisos, uma cozinha e despensa, sala de jantar, sala de estar e dois quartos no piso 1 e uma adega, arrecadação e garagem no rés do chão.

Esta moradia foi construída nos meados dos anos noventa, para uma família de cinco pessoas, mas que atualmente só reside a senhora.

A sua localização no meio da natureza envolvente, permite estar um espaço mais tranquilo, para fugir ao stress da cidade, contando ainda com a luz natural o longo do dia.

#### 2.1.2 - Localização

O local de Poiães situa-se, na freguesia e concelho da Sertã, a cinco minutos do ic8 e a dez minutos da Sertã, onde se poderá ter acesso a mini e supermercados, cafés, restaurantes, castelo, praias fluviais, entre outros destinos. Podendo assim usufruir de locais ligados.



Figura 1- Localização da área a intervir e sua envolvente. Fonte: Google maps.

### 2.1.3- Edificação existente

Esta moradia atualmente é muito pouco frequentada pela proprietária, visto que esta vive em Lisboa, só usufrui da casa nos fins de semana ou em eventuais dias necessários para o descanso, fugindo um pouco do stress.

A própria casa apresenta algumas degradações, devido a humidades, ao não zelo dos materiais, entre muitos outros motivos existentes.

Por se tratar de uma casa antiga, os únicos desenhos técnicos que existiam eram plantas feitas á mão com muito pouca legibilidade, tendo que efetuar todas medidas necessárias dos espaços pertencentes à casa, para posteriormente executar todos os desenhos técnicos, de forma a dar uma melhor compreensão do espaço a intervir.

A moradia tem uma área útil de 156, 63 m<sup>2</sup>, atualmente constituída por dois pisos, uma cozinha, sala de jantar, sala de estar e dois quartos no piso 1 e uma adega, arrecadação e garagem no rés do chão.

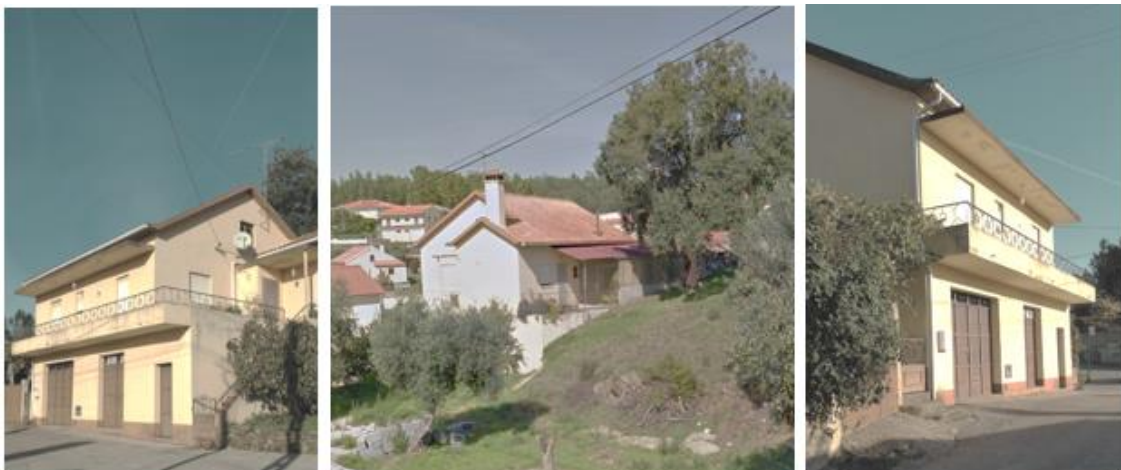


Figura 2- Fotografias do exterior e do espaço envolvente.

Esta moradia possui quatro alçados, onde o alçado anterior está virado a oeste e o alçado posterior está virado a este (figura2). Estando a moradia inserida num terreno inclinado, a fachada que se encontra a sul está mais exposta ao sol durante o dia todo. Podendo ser observado facilmente na (figura 2) e nos alçados que se seguem.

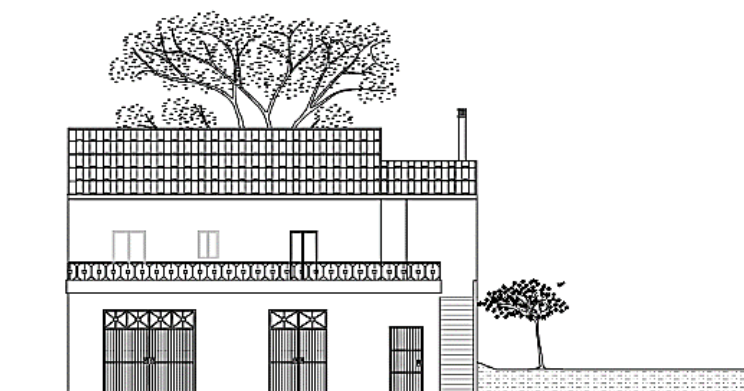


Figura 3- Alçado anterior. Fonte: Tânia Tavares.

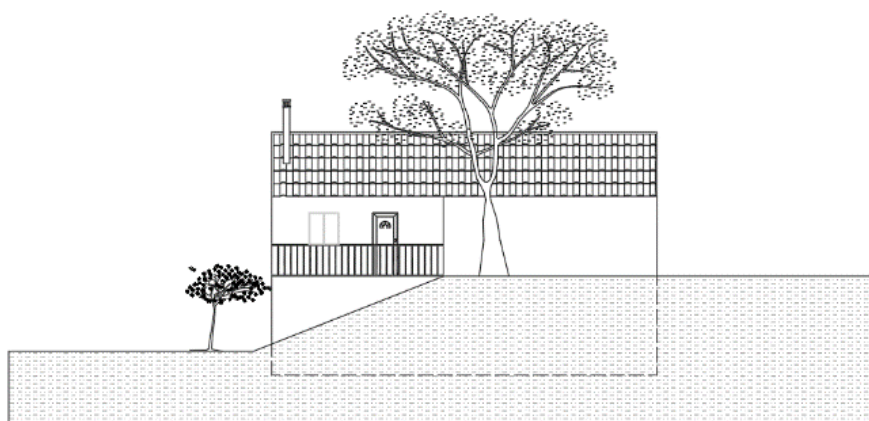


Figura 4- Alçado posterior. Fonte: Tânia Tavares.

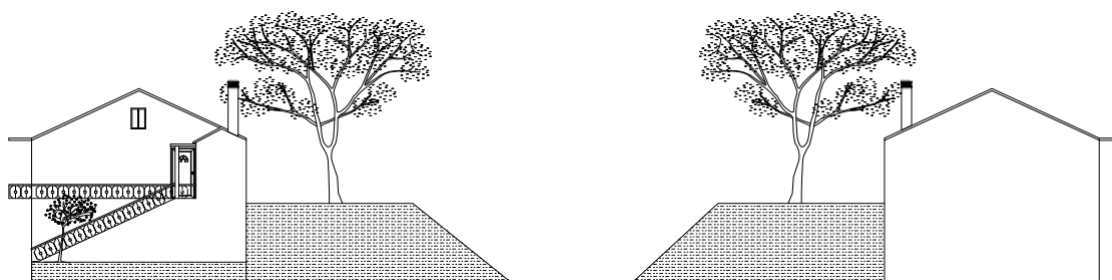


Figura 5- Alçados direito e esquerdo, respetivamente. Fonte: Tânia Tavares.

A planta do piso 1 (figura 6) é onde se encontra a atual entrada principal da casa, onde se desenvolve os principais espaços, cozinha, sala de jantar, sala de estar, wc e os quartos.

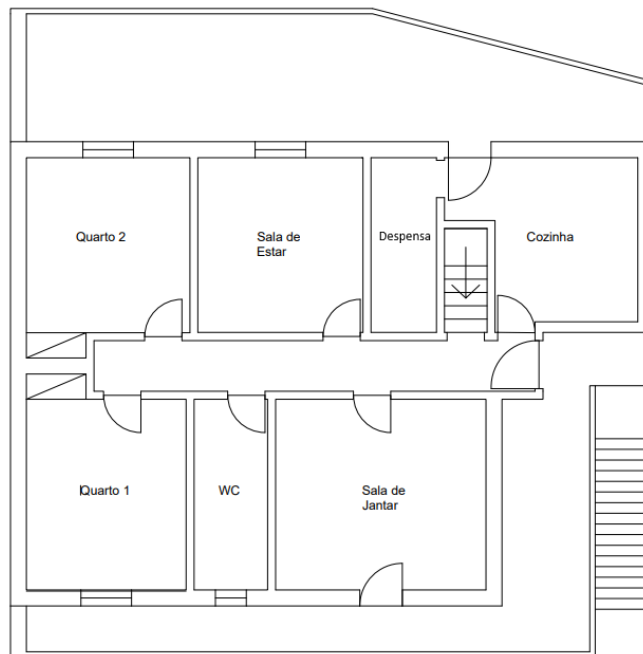


Figura 6- Planta existente do piso 1. Fonte: Tânia Tavares



Figura 7- Planta existente do rés do chão. Fonte: Tânia Tavares

## 2.1.4- Fotografias do espaço



Figura 8- Fotos do espaço atualmente. Piso 1, respetivamente a cozinha. Fonte: Tânia Tavares

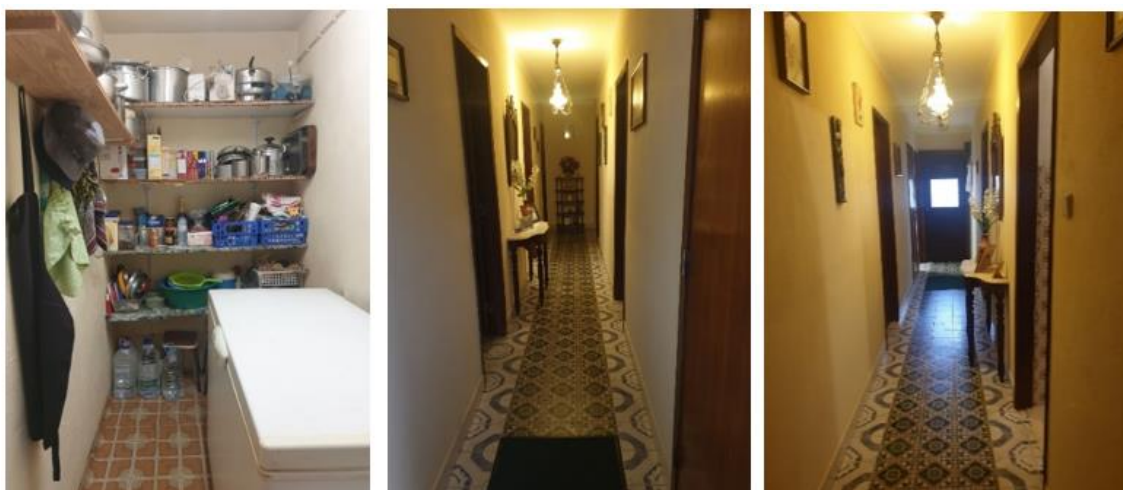


Figura 9- Fotografia do espaço atualmente. Piso 1, respetivamente, despensa e corredor. Fonte: Tânia Tavares



Figura 10- Fotografia do espaço atualmente. Piso 1, respetivamente, sala de jantar e sala de estar. Fonte: Tânia Tavares



Figura 11- Fotografia do espaço atualmente. Piso 1, respetivamente, casa de banho e quarto principal. Fonte: Tânia Tavares



Figura 12- Fotografia do espaço atualmente. Piso 1, respetivamente, quarto de hóspedes. Rés de chão, respetivamente, escadas interiores e adegas. Fonte: Tânia Tavares



Figura 13- Fotografia do espaço atualmente. Rés do chão, respetivamente, adegas, garagem e arrecadação. Fonte: Tânia Tavares

### 2.1.5- História de Poiares e Sertã

A origem da história de Poiares, é como muitas outras, difícil de deslindar com precisão, pois por este ser considerado um local e não uma aldeia. Mas pensa-se que a origem do nome Poiares, tal como outros locais com o mesmo nome, venha da sua localização geográfica, pois o vocábulo Poiares, ter-se-á originado a partir da antiga forma verbal “poyar”, por, assentar, pousar, desembarcar, etc.”, ou “subir, trepar ou ‘fazer poyo”. Isto é, subir a um lugar alto de onde se aviste a paisagem. A primeira das hipóteses aponta como explicação o facto das *Terras de Poyares* constituírem uma vasta área deserta em que o poyar, isto é, o assento, o local de descanso durante a caminhada, o local de desembarque escasseava.

Portanto Poiares será mais um local de passagem, onde este foi albergando algumas habitações, até atualmente. Existem vários locais no território português com esta designação.

A aldeia de poiares situa-se no concelho da <sup>2</sup>Sertã, fica a 6 km da Sertã. O Concelho da Sertã situa-se na região Centro de Portugal, Distrito de Castelo Branco.

Berço de homens tão notáveis como D. Nuno Alvares Pereira, Gonçalo Rodrigues Caldeira, António Lopes dos Santos Valente e Padre Manuel Antunes.



Conta-nos a lenda que nos tempos de Sertório, a fortificação foi atacada pelos Romanos, tendo morrido na refrega um corajoso Lusitano, cuja mulher, de seu nome, Celinda, ao ter conhecimento da sua morte, e estando a fritar ovos numa sertã (frigideira), despejou o azeite a ferver sobre o inimigo que assim se viu impedido de tomar de assalto a fortaleza. E para memória de tal façanha se deu o nome de “Sertã” à vila.

Figura 14- Fotografia da Sertã. Fonte: google

Desde o século XII surgiram vários lugares, aldeias, vilas e templos. Destacam-se as vilas de Cernache do Bonjardim e de Pedrógão Pequeno, e em termos arquitectónicos relevam-se os Paços Bonjardim, em Cernache do Bonjardim, onde nasceu D. Nuno Álvares Pereira e as Igrejas do Seminário das Missões e Matriz da Sertã, Cernache do Bonjardim e Pedrógão Pequeno.



No século passado, o Concelho foi contemplado com o privilégio de desfrutar das potencialidades de três grandes albufeiras de barragens que regularizaram o impetuoso rio Zêzere: Cabril, Bouçã e Castelo do Bode. De uma raridade preciosa é a gastronomia deste Concelho. As iguarias mais conhecidas são o maranho, o bucho recheado e a sopa de peixe, mas os enchidos, o peixe do rio, a broa de milho, os cartuxos de amêndoa, os coscorões, as merendas doces, os queijinhos de cabra, o queijo fresco e a aguardente de medronho são igualmente de relevar.



Enfim, encontramos-nos numa região marcada pela ruralidade, situada na Zona Centro, onde a Beira Baixa toca a Beira Litoral e o Ribatejo, fazendo fronteira com os Concelhos de Oleiros, Proença-a-Nova, Vila de Rei, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, Mação e Ferreira do Zêzere.

A vila da Sertã é a sede deste município composto atualmente por dez freguesias: Cabeçudo, Carvalhal, Castelo, Pedrógão Pequeno, Sertã, Troviscal, Várzea dos Cavaleiros, União das Freguesias Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, União das Freguesias de Cumeada e Marmeleiro e União das Freguesias de Ermida e Figueiredo.

Segundo a nomenclatura da unidade territorial (“NUT” - Nível III) o Concelho da Sertã, com 446,6 km<sup>2</sup> (INE - 2002) de área territorial, enquadra-se no Pinhal Interior Sul.

Dos rendimentos do pinhal depende largamente a economia local, complementada pela pequena agricultura familiar de conta própria e pelo incremento dos serviços. Mas a Sertã tem também outros verdes, outros ritmos e cores, outros cheiros, outras paisagens. Assim, há lugar para a mimosa, giestas, rosmaninhos, estevas, para a presença de água e de vales profundos que estimularam o engenho das sociedades camponesas da área do pinhal a criarem pequenas hortas.

Por tudo isto, o Concelho da Sertã continua a ser um local mágico, de paixão, repleto de histórias, de lendas e de sonhos. Uma sala de estar que partilhamos com os nossos e com todos os que nos visitam.

<sup>2</sup>Sertã- utensílio de cozinha, frigideira larga, pouco funda e com um cabo comprido, utilizada para fritar alimentos.

### **2.1.6- Justificação da escolha**

A escolha para a realização deste projeto surgiu por ter interesse em executar algo ligado à vertente do turismo, pois valorizo muito a minha zona pinhal, por esta ter um forte ponto de atração, que é a natureza. Um dos pontos, por eu ter escolhido este projeto deve-se ao facto de ser uma zona pertencente ao distrito, de onde eu habito, que é o distrito de Castelo Branco, e também por ser uma região ou zona de Portugal que não é de certa forma explorada ou valorizada no setor do turismo, mais concretamente a região centro de Portugal.

Apesar de o grande forte da zona da sertã, ser o turismo de natureza e o de aventura, também existe um outro muito importante que traz também um grande leque de turistas, o turismo gastronómico.

A gastronomia também é uma boa forma de chamar turistas para o concelho, e de certo modo para ajudar a economia local, pois maioritariamente os ingredientes são de produtores locais do qual é o seu sustento. A gastronomia é uma forma de conhecer a região através do paladar e do cheiro.

Por este motivo, decidi dar a conhecer alguns dos produtos <sup>3</sup>endógenos da região, desde o vinho, azeite, maranho, bucho e mel, trazendo assim estes para os espaços criados e também o tema da resinagem, uma tradição muito antiga que tem vindo a perder o seu valor ao longo do tempo.

Para que estas estratégias possam ser atingidas será preciso recursos humanos, porque sem eles não serão possíveis concretizar, recursos económicos e também uma boa flexibilidade de gestão e também de manutenção dos mesmos.

Contudo, e não deixando de ser importante, a grande riqueza “na época alta” é a rede de praias fluviais que traz o maior número de turistas, pois a maioria delas têm o carimbo de praias fluviais de ouro. O que neste caso se pode juntar todas as potencialidades a nível de turismo.

Por isso, com este relatório tenho como objetivo mostrar todo procedimento do projeto e estratégias para mostrar a relevância que este destino tem e pode dar mais ainda pelo seu valor territorial.

### **2.1.7- Objetivos a atingir**

Um dos motivos é sem dúvida valorizar o meu território, demonstrando a todos, o que ele tem de melhor para oferecer. Com isso, pretendo demonstrar alguns dos produtos endógenos que a região oferece, mas de forma diferente, através de uma forma criativa e apelativa aos olhos de qualquer um.

Através da utilização da panóplia de cores, materiais, texturas, equipamentos, vou criar espaços confortáveis, práticos e elegantes, de forma a realçar o conceito que

cada um transmite, atendendo assim às necessidades do cliente em geral, de quem visita e usufrui-a do espaço.

---

<sup>3</sup>endógenos- produtos originários da terra e do mar e que dentro do processo de produção detém características especiais, sazonalidade, formas de produção, entre outras e que sofrem uma transformação que os torna especiais e únicos, podendo ser diferentes de região para região.

### 2.1.8- Metodologia Projetual

Para a realização deste projeto foi necessário definir uma metodologia, a qual serviu como meio para a definição do problema inicial à solução final.

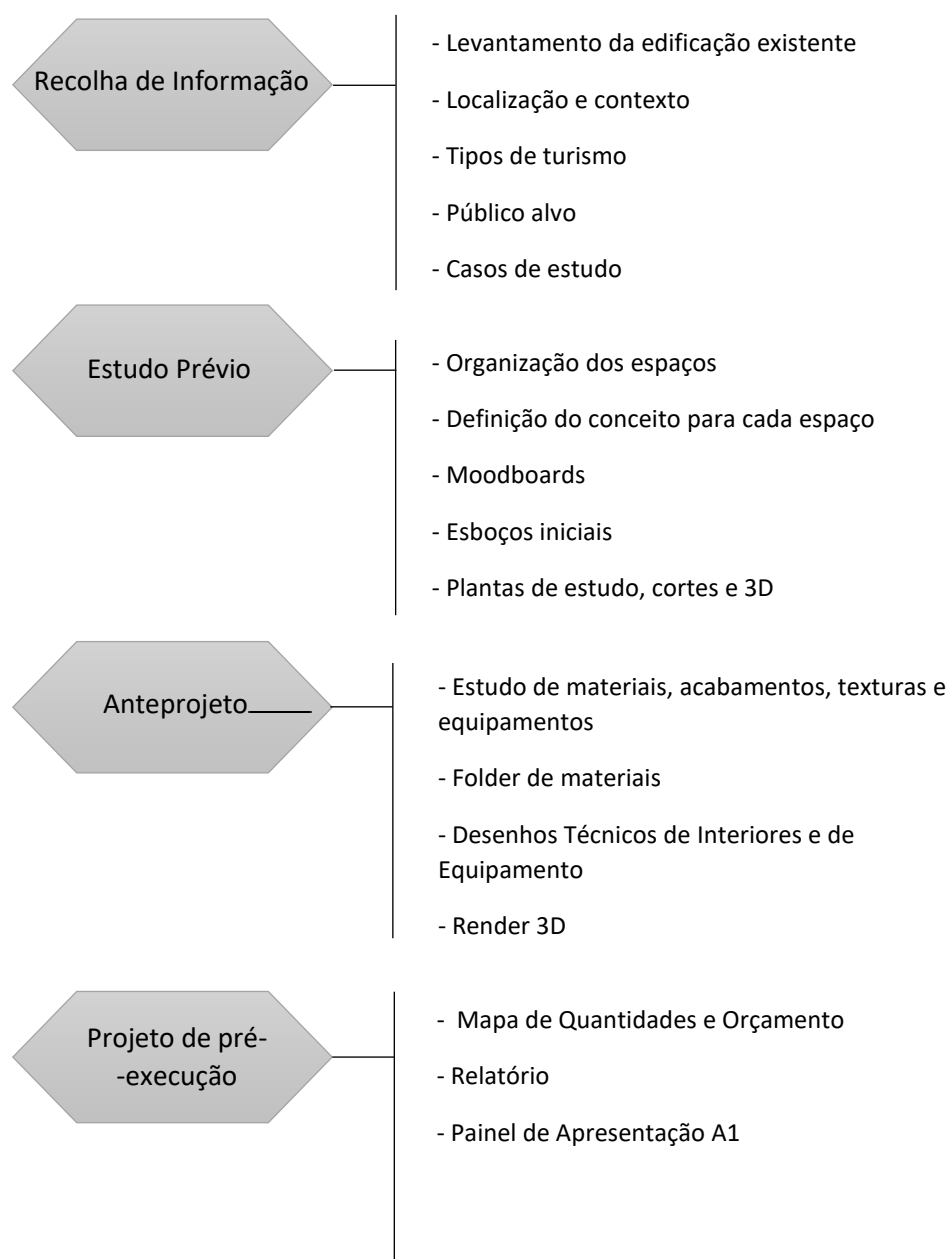


Figura 15- Metodologia do projeto.

### 2.1.9- Calendarização do Projeto

Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento</li> <li>- Pesquisa inicial (Casos de estudo de espaços semelhantes)</li> <li>- Localização e Contexto</li> <li>- Definição do Conceito</li> <li>- Moodboards</li> <li>- Tipos de Turismo</li> <li>- Legislação Aplicável</li> </ul>
Março	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Início de elaboração do Relatório</li> <li>- Organização dos espaços</li> <li>- Definição da proposta da planta final e desenvolvimento de cortes</li> <li>- Estudo e desenvolvimento do equipamento à medida</li> <li>- Esboços iniciais</li> </ul>
Abril	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenhos técnicos promonorizados finais</li> <li>- Estudos dos materiais</li> <li>- Início de folder de materiais</li> </ul>
Maio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Início de modelação 3d</li> <li>- Renders 3d</li> </ul>
Junho	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orçamento</li> <li>- Correções e considerações finais</li> <li>- Entrega do projeto completo</li> </ul>
Julho	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação do projeto final</li> </ul>

Figura 16- Calendarização do projeto.

## 2.2- Pesquisa

Para a realização deste projeto, foi necessária a pesquisa sobre vários casos de estudo semelhantes, principalmente de estalagens, de forma a ter uma ideia base de como se desenvolve uma estalagem, para depois poder aplicar todos os conhecimentos adquiridos em projeto.

### 2.2.1- Caso de estudo

#### 2.2.2- B. Hostel / Pereira Miguel Arquitectos

País: Portugal

Ano: 2021

Local: Comporta

Arquiteto Responsável: Luís

Área: 560 m<sup>2</sup>

Pereira Miguel

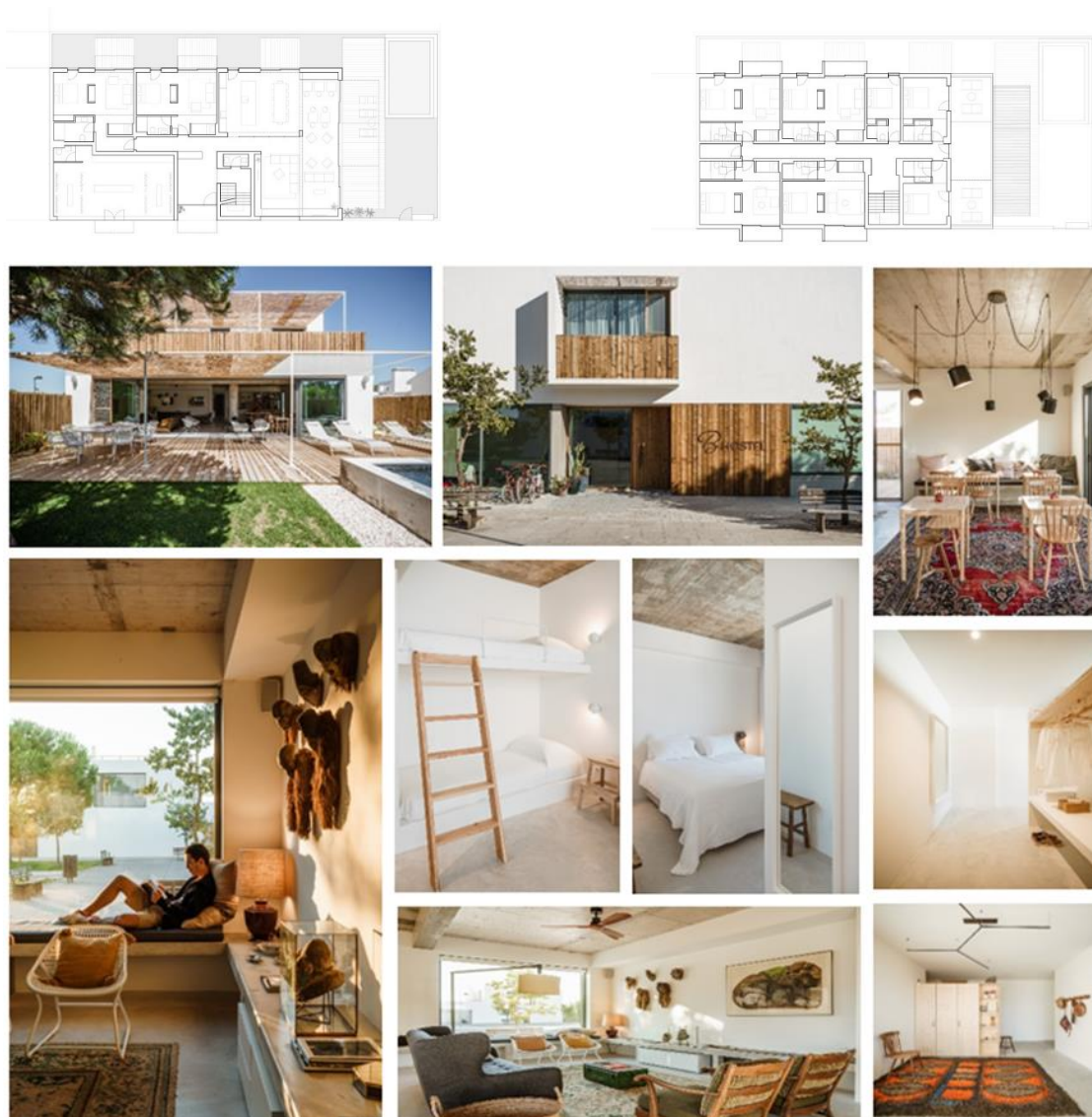


Figura 17- Planta e Fotografias do interior. Fonte: Archdaily.

O B. Hostel localiza-se na Comporta e insere-se na zona urbana dos Brejos da Carregueira da Cima. O projeto visa definir um edifício contemporâneo, que devido à sua volumetria cria um ponto central na área urbana. Foi pensado para ser como uma casa grande, com área de estar e cozinha compartilhadas, e várias áreas comuns internas e externas. Dispõe de nove quartos, com diferentes tipologias, com capacidade máxima de 30 a 36 pessoas.

O que me cativou neste projeto foi toda a disposição dos espaços, foi feita de forma criativa e apelativa para o público alvo. Também pelo seu estilo contemporâneo, utilização de cores neutras e principalmente a utilização das madeiras, ao longo do espaço, sendo um dos pontos mais atrativos para mim.

### 2.2.3- Rural Hostel / atelier Rua

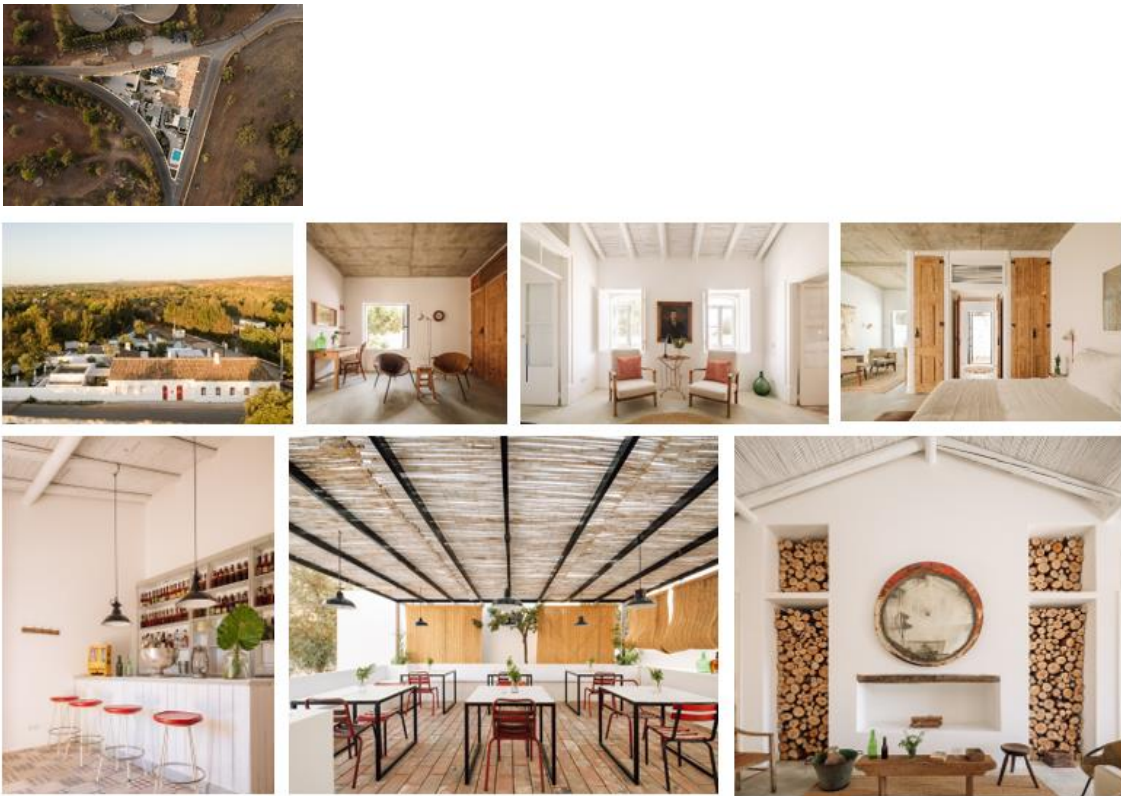


Figura 18- Planta e Fotografias do interior. Fonte: Archdaily

País: Portugal

Local: Tavira

Área: 600 m<sup>2</sup>

Arquiteto Responsável: Atelier Rua

Este terreno de 600 m<sup>2</sup>, localiza-se próximo da cidade de Tavira, limitado a norte pela serra algarvia e a Sul pela Ria Formosa.

O edifício existente foi renovado, de acordo com os métodos tradicionais de construção, preservando o seu carácter e ambientes originais. O teto deste espaço é revestido com canas pintadas de branco e o pavimento é constituído por uma betonilha contínua alisada. Apresenta áreas sociais e de serviços do hotel; a receção, a cozinha, uma sala de jantar, três salas de estar e dois quartos. Na restante área do lote foram construídos cinco novos volumes independentes: 3 quartos cada um com o seu pátio privado, uma área técnica e uma lavandaria.

Neste projeto achei muito pertinente a própria preservação da construção e renovação desta, pois a sua configuração dos métodos tradicionais, é algo realmente apelativo e interessante aos olhos do observador. E também a harmonia que os espaços transmitem, são espaços acolhedores, alegres e práticos.

#### 2.2.4- Estalagem Maria da SÉ (Historic House)

País: Portugal

Local: Porto

Área: 600 m<sup>2</sup>

Arquiteto Responsável: Atelier Rua

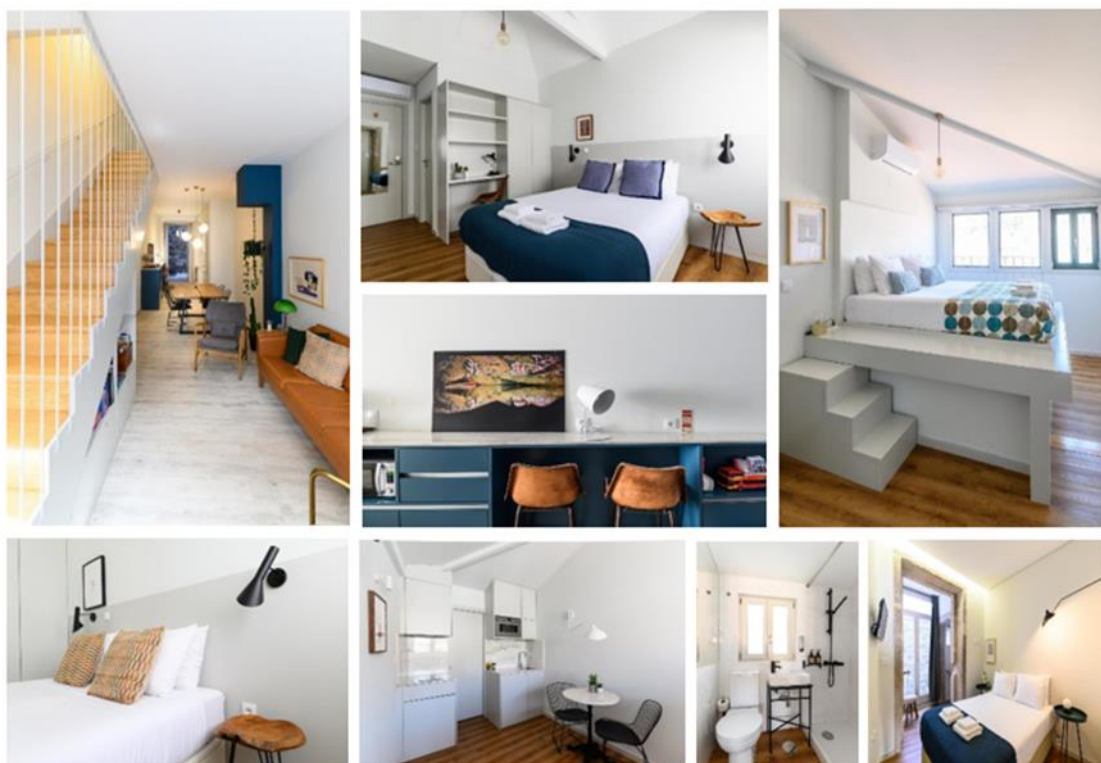


Figura 19- Planta e Fotografias do interior. Fonte: Booking



A Maria da SÉ situa-se no Porto é uma pequena estalagem que apresenta um estilo minimalista e contemporânea, na qual se pode ver o destaque da cor azul, sendo esse um dos pontos fortes do espaço e alguns toques de cor castanha.

O que interessou mais neste projeto, foi de certo, o perfil das escadas, a utilização da cor azul como destaque de uma forma subtil.

### 2.2.5- Casa da Estalagem

País: Portugal

Local: Vermoim, Vila Nova de Famalicão

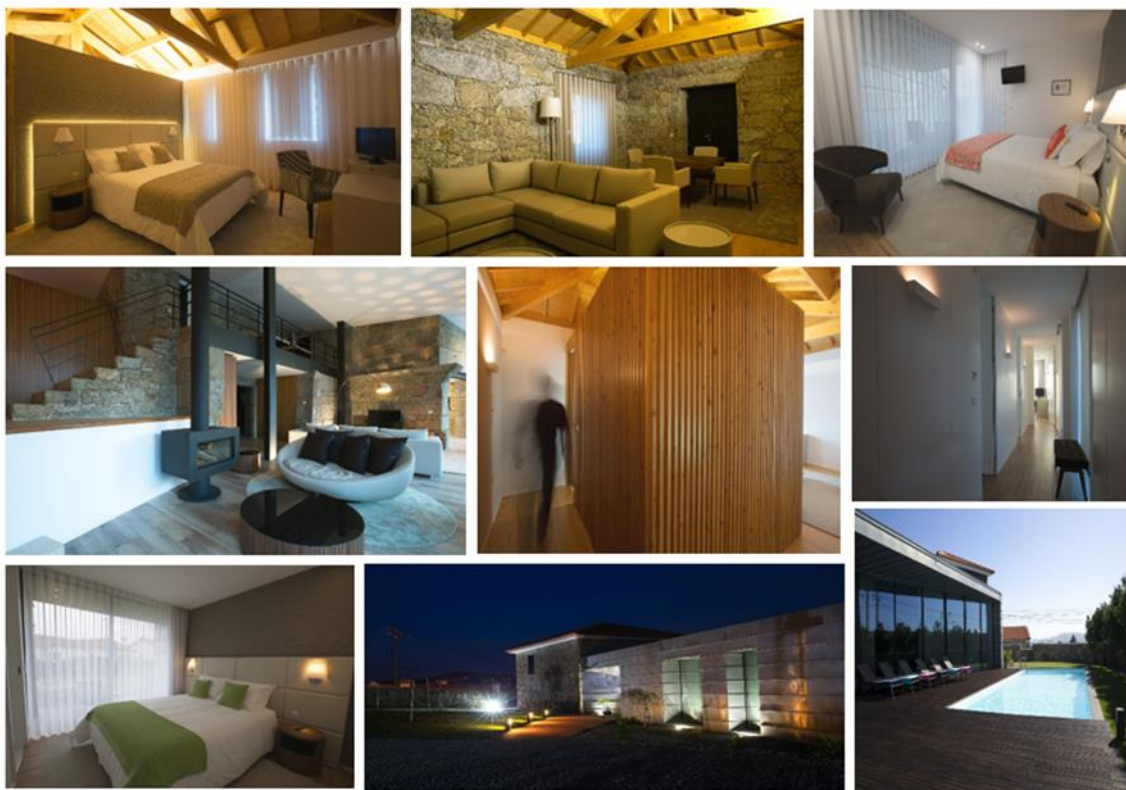


Figura 20- Planta e Fotografias do interior. Fonte: Casa Estalagem

A Casa da Estalagem situa-se em Vermoim, Vila Nova de Famalicão. É uma opção para aproveitar o sossego, mas estando no centro do quadrilátero Famalicão, Guimarães, Braga e Barcelos.

Este espaço é composto por quatro suites equipadas com diferentes níveis de luz para um sono perfeito. E até duas suites com Closet para gostos mais exigentes ou estadias mais prolongadas.

Certamente que o que me despertou mais interesse nesta estalagem foi o contraste do uso da madeira com a pedra, dando assim algumas ideias para

utilização de materiais no meu projeto, sendo que vou abordar um projeto com conceitos fortes.

### **2.3- Definição de Estalagem**

A estalagem caracteriza-se por ser uma hospedaria/pequeno hotel ou pensão para viajantes, pousada, albergue, que oferece alojamento e alimentação a preços acessíveis.

### **2.4- Análise da Legislação Aplicável**

A figura do alojamento local foi criada pelo Decreto-Lei n.º 39/2008, de 7 de março, para enquadrar a prestação de serviços de alojamento temporário em estabelecimentos que não reunissem os requisitos legalmente exigidos para se qualificarem como empreendimentos turísticos.

A Portaria n.º 517/2008, de 25 de junho, entretanto alterada pela Portaria n.º 138/2012, de 14 de maio, definiu os requisitos mínimos a observar pelos estabelecimentos de alojamento local, bem como o procedimento para registo destes estabelecimentos junto das câmaras municipais.

O Decreto-Lei n.º 128/2014, de 29 de agosto, que entrou em vigor em 27 de novembro de 2014, tem subjacente o reconhecimento da relevância turística do alojamento local.

Com efeito, conforme se reconheceu no preâmbulo do decreto-lei, a dinâmica do mercado da procura e oferta fez surgir e proliferar um conjunto de novas realidades de alojamento que, sendo formalmente equiparáveis às previstas na anterior legislação, determinaram, pela sua importância turística, pela confirmação de que não se trata de um fenómeno passageiro e pela evidente relevância fiscal, a atualização do quadro normativo aplicável ao alojamento local que, assim, mereceu pela primeira vez um tratamento jurídico autónomo no ordenamento nacional.

As principais alterações introduzidas pela Lei n.º 62/2018, de 22 de agosto referem-se à forma do procedimento de registo, que passa a ser o da comunicação prévia com prazo; à possibilidade de as câmaras municipais estabelecerem limites à atividade de exploração dos estabelecimentos em determinadas áreas; ao alargamento das situações em que as câmaras podem cancelar os registos; à necessidade de autorização do condomínio para a instalação de «hostel» e ainda à previsão de novos requisitos ou regras de exploração e funcionamento, como sejam as relativas à capacidade máxima dos alojamentos, a obrigatoriedade de um livro de informações, de afixação de placas identificativas e de celebração de um seguro de responsabilidade civil.

A Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, Lei do Orçamento de Estado, introduziu uma alteração no artigo 13.º-A do Decreto-Lei n.º 218/2014, de 29 de agosto, relativa ao seguro exigido para a atividade.

A Portaria n.º 262/2020, de 6 de novembro, veio estabelecer as condições de funcionamento e identificação dos estabelecimentos de alojamento local.

Assim, o regime jurídico dos Estabelecimentos de Alojamento Local consta, atualmente, do Decreto-Lei n.º 128/2014, de 29 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 63/2015, de 23 de abril, pela Lei n.º 62/2018, de 22 de agosto, que a república, e pelo artigo 347.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, e da Portaria n.º 262/2020, de 6 de novembro.

**2.1** Consideram-se **estabelecimentos de alojamento local** aqueles que prestam serviços de alojamento temporário, nomeadamente a turistas, mediante remuneração, e que reúnem os requisitos previstos no Decreto-Lei n.º 128/2014, de 29 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 63/2015, de 23 de abril, e pela Lei n.º 62/2018, de 22 de agosto, não sendo permitida a exploração como estabelecimentos de alojamento local dos estabelecimentos que reúnam os requisitos para serem considerados empreendimentos turísticos.

Com efeito, também os empreendimentos turísticos são estabelecimentos em que são prestados serviços de alojamento, mediante remuneração, no entanto, para obterem a respetiva classificação, devem dispor de um adequado conjunto de estruturas, equipamentos e serviços complementares, que constam do regime jurídico aplicável: Decreto-Lei n.º 39/2008, de 7 de março, alterado pelos Decreto-Lei n.º 228/2009, de 14 de setembro, Decreto-Lei n.º 15/2014, de 23 de janeiro, Decreto-Lei n.º 186/2015, de 3 de setembro, Decreto-Lei n.º 128/2014, de 29 de agosto e Decreto-Lei n.º 80/2017, de 30 de junho, que republicou, e respetivos regulamentos.

Assim, para a delimitação do conceito de estabelecimento de alojamento local importa, desde logo, recortá-lo da figura dos empreendimentos turísticos, já que só poderão ser explorados como alojamento local os estabelecimentos que, pelas suas características, não possam ser enquadrados em nenhuma das tipologias de empreendimentos turísticos, como sejam os estabelecimentos hoteleiros, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos ou empreendimentos de turismo de habitação ou de turismo no espaço rural.

Para esta verificação torna-se necessário aferir os requisitos previstos no referido Decreto-Lei n.º 39/2008, e respetivos regulamentos, nomeadamente as normas que dispõem sobre condições gerais de instalação, requisitos de cada tipologia e requisitos mínimos obrigatórios relacionados com as condições de instalação de cada tipologia de empreendimento turístico.

A legislação aplicável à exploração dos estabelecimentos de alojamento local é o Decreto-Lei n.º 128/2014, de 29 de agosto, que entrou em vigor em 27 de novembro de 2014, alterado pelo Decreto-Lei n.º 63/2015, de 23 de abril, que entrou em vigor a 22 de junho de 2015 e pela Lei n.º 62/2018, de 22 de agosto, que republicou e entrou em vigor em 21 de outubro de 2018.

Foram revogadas a Portaria n.º 517/2008, de 25 de junho, alterada pela Portaria n.º 138/2012, de 14 de maio, e as disposições que no Decreto-Lei n.º 39/2008, de 7 de março, dispunham sobre o regime do alojamento local.

#### **2.4.1- Legislação aplicada à mobilidade reduzida**

A legislação aplicada à mobilidade reduzida, não se aplica no meu projeto, por este não dispor de uma área de mais de 150 m<sup>2</sup>, assim como está referido no presente decreto-lei n.º 163/2006 de 8 de agosto, artigo 2.º n.º2.

Decreto-Lei n.º 163/2006  
de 8 de agosto

Aprova o regime da acessibilidade aos edifícios e estabelecimentos que recebem público, via pública e edifícios habitacionais, revogando o Decreto-Lei n.º 123/97, de 22 de maio.

Artigo 2.º

Âmbito de aplicação

1 - As normas técnicas sobre acessibilidades aplicam-se às instalações e respetivos espaços circundantes da administração pública central, regional e local, bem como dos institutos públicos que revistam a natureza de serviços personalizados ou de fundos públicos.

2 - As normas técnicas aplicam-se também aos seguintes edifícios, estabelecimentos e equipamentos de utilização pública e via pública:

Estabelecimentos comerciais cuja superfície de acesso ao público ultrapasse 150 m<sup>2</sup>, bem como hipermercados, grandes superfícies, supermercados e centros comerciais;

r) Estabelecimentos hoteleiros, meios complementares de alojamento turístico, à exceção das moradias turísticas e apartamentos turísticos dispersos, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 38.º do Decreto Regulamentar n.º 34/97, de 17 de setembro, conjuntos turísticos e ainda cafés e bares cuja superfície de acesso ao público ultrapasse 150 m<sup>2</sup>;

## 2.4.2- Turismo Rural

O Turismo em Espaço Rural, como o próprio nome indica, está relacionado com a oferta de atividade turística, alojamento, animação turística e eventos, em destinos rurais. A esta atividade encontra-se intimamente ligada as tradições, a paisagem rural ou a agricultura.

As unidades alojamento de turismo em espaço rural, por norma, os seus edifícios incorporam os traços arquitetónicos e os materiais construtivos intrínsecos da região. O Turismo Rural está também associado ao Turismo Sustentável. Uma vez que a atividade turística nos destinos rurais pretende também apoiar no desenvolvimento económico da região e a preservação das tradições e do património cultural, arquitetónico e ambiental.

O Turismo Rural em Portugal é lhe reconhecida mundialmente a sua capacidade de bem receber e acolher os turistas. Não só ao nível das unidades de alojamento, como também por parte da comunidade local que é considerada como hospitaleira.

No concelho da sertã pode-se usufruir de inúmeras atividades na natureza, desde canoagem, escalada, BTT, passeios perdestes, entre muitas outras atividades, sendo estas pontos atrativos aos turistas, os quais podem ver e usufruir totalmente da beleza da zona centro de Portugal.

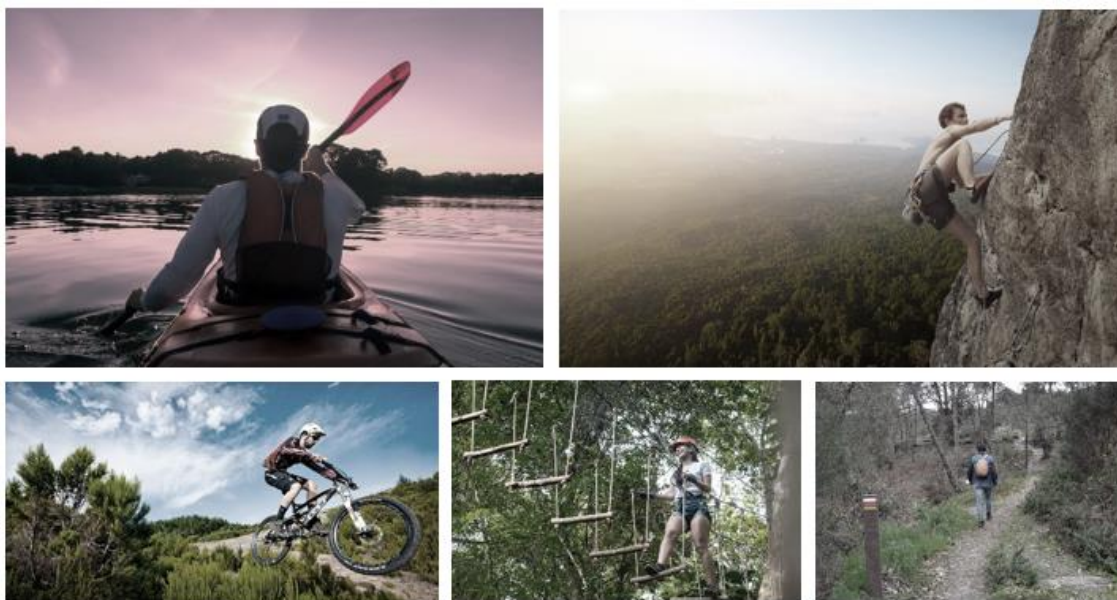


Figura 21- Atividades na natureza. Fonte: Google.

## 3- Fase II- Projeto

### 3.1- Público-alvo

Este projeto destina-se a um público-alvo de classe média. O espaço foi pensado para pessoas que gostam de estar no meio rural, rodeadas do verdinho existente das árvores, de praias fluviais e algumas casas antigas.

O público-alvo acaba por ser o reflexo das características deste espaço, todo ele com conceitos relacionados com o turismo, os produtos endógenos da região e a tradição antiga da resinagem.

O perfil do cliente caracteriza-se para alguém amante de natureza, da tranquilidade e sossego, do meio rural, fugindo assim do stress, barulho da cidade. Abstraindo-se das más energias e recolhendo as boas energias.

- Idosos, Adultos, Adolescentes, Crianças
- Género Masculino e Feminino
- Todos os portugueses, estrangeiros e turistas
- Para pessoas com baixas e elevadas posses financeiras



Figura 22- Sítios e gastronomia da Sertã. Fonte: Google.

## 3.2- Definição do Conceito

### 3.2.1- Moodboards

Para o piso 1 decidi utilizar o conceito geral do pinhal, visto que, a moradia está rodeada por vegetação e pela zona de Poiares se localizar na zona pinhal interior sul, decidi trazer o meio envolvente para o interior do espaço. Por isso utilizei a madeira pinho na maioria dos equipamentos.

Conceito da zona do Pinhal Interior Sul

- O Pinhal Interior Sul, região do centro do país em que se situa o Centro Geodésico de Portugal Continental, na Serra da Melriça, congrega quatro concelhos – Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei.
- Que partilham entre si uma identidade assente na genuinidade do rural, na riqueza paisagística, nas "jóias" distintivas da região – vento, sol e água – e na importância da natureza enquanto vetor de desenvolvimento e de valorização territorial, como é o caso da floresta do pinheiro.

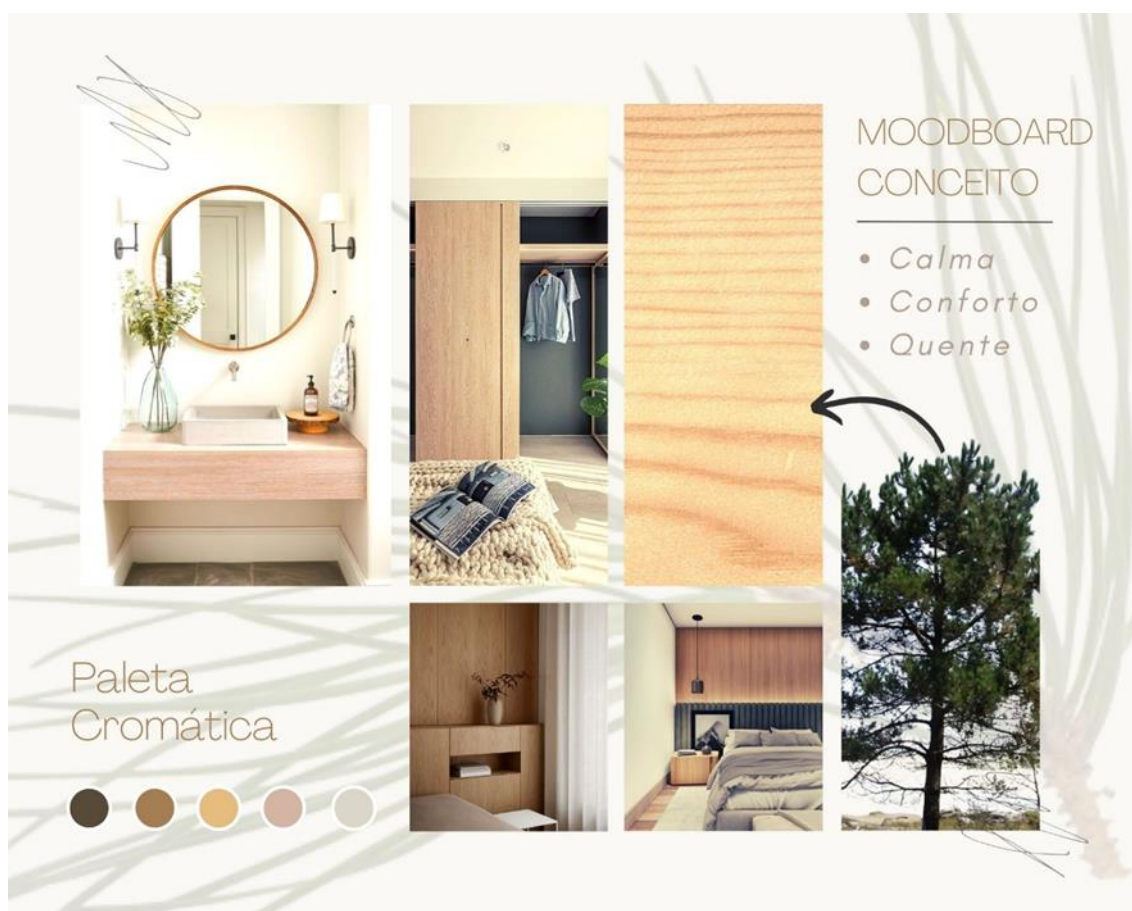


Figura 23- Moodboard de conceito para alojamento. Fonte: Tânia Tavares.



Para o piso do rés do chão decidi trazer uma tradição que tem se perdido, ao longo do tempo, a atividade da resinagem, de modo a valorizar uma das tradições da região, que muito contam para o turismo.

#### Conceito da recolha de resina (Resinagem)

- A resina é líquida viscosa transparente e pegajosa, de cor amarela acastanhada, de cheiro característico, que algumas árvores resinosas, como os pinheiros, produzem quando sofrem algum dano ou ferida no tronco.
- A resina é formada por várias substâncias: ácidos, álcool e óleo.
- Da resina extrai-se a e o, usados como matéria-prima no fabrico de vários produtos e derivados:

Ex: Lacas graxas, produtos de limpeza, sabão perfumes e cremes, linóleo, gomas, cola

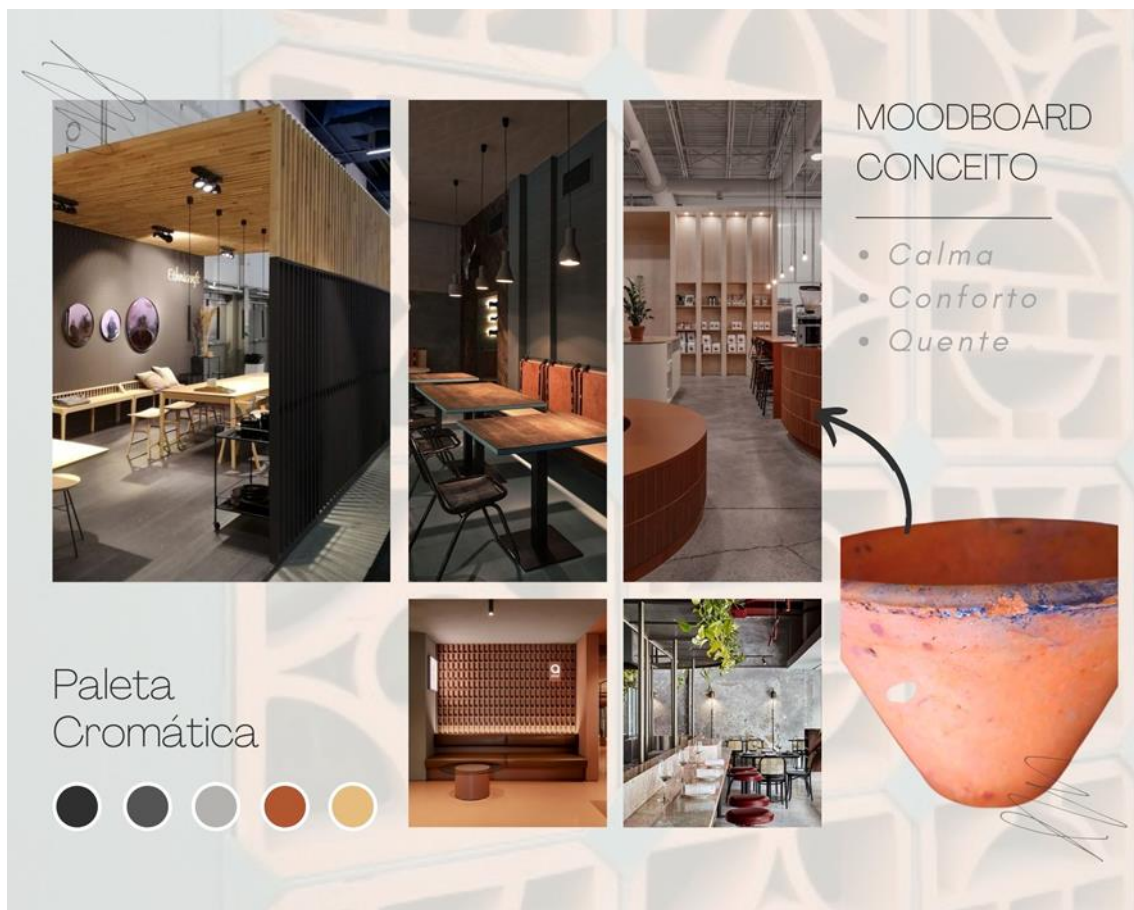


Figura 24- Moodboard de conceito para zona de refeições. Fonte: Tânia Tavares.

### 3.2.2- Definição do conceito de cada quarto

#### 3.2.3- Wine Room (Quarto do vinho)



O fabrico de vinho é uma tradição muito antiga no concelho da Sertã. Desde há muito anos atrás muitos dos cidadãos anualmente produzem o seu vinho, com maior ou menor graduação, dependendo dos gostos. A Sertã possui, ainda hoje, bons vinhos, com destaque para os produzidos na região do Nespéral e de Cernache do Bonjardim.

Em 1865, produziram-se no concelho 20.000 almudes, correspondentes a 585 pipas de vinho maduro e 195 de vinho verde. Os vinhos sertaginenses eram, segundo o Governador Civil de Castelo Branco da altura, “de qualidade média”. Importa notar que a Sertã era responsável pela quase totalidade da produção de vinho verde do distrito neste período.

Antigamente, eram esmagadas as uvas nos lagares pelos pés dos homens, o mosto, no caso do fabrico de bica aberta, era logo transportado para as pipas com algum bagulho, mas sem cardaços (engaços), e ali mexido durante dias.

No fabrico do vinho, eram utilizados três processos: de bica aberta, de feitoria e de meia feitoria. No caso de feitoria completa, toda a massa, mosto e bagulho, fica a fermentar no lagar, sendo o mosto recolhido depois de terminada a fermentação. A meia feitoria obtêm-se dando feitoria ao vinho tinto e misturando-o depois, nas pipas, com vinho branco feito de bica aberta, ou vice-versa, dando feitoria ao vinho branco e misturando-o depois com vinho tinto de bica aberta.

Nos dias de hoje, com a evolução da maquinaria, já existem máquinas específicas para

#### 3.2.4- Honey Room (Quarto do mel)



O mel é produzido pelas abelhas melíferas, é feito a partir do néctar das flores, de secreções provenientes de outras partes da planta ou ainda de excreções de insetos que sugam plantas. As características do mel, tais como sabor, cor e cheiro, variam de acordo com a flora utilizada e as condições ambientais, além, é claro, da espécie da abelha.

O mel sempre foi utilizado como alimento pelo homem, obtido inicialmente de forma extrativa e, muitas vezes, de maneira danosa às colmeias. Com o passar dos séculos, o homem aprendeu a capturar enxames e instalá-los em "colmeias artificiais". Por meio do

desenvolvimento e aprimoramento das técnicas de manejo, conseguiu aumentar a produção de mel e extraí-lo sem danificar a colmeia. Com a "domesticação" das abelhas para a produção de mel, temos então o início da apicultura.

### 3.2.5- Maranho Room (Quarto do maranho e bucho)

## Maranho e Bucho



A gastronomia do concelho da Sertã é bastante rica e variada, à semelhança do que acontece em muitas regiões beirãs. Os Maranhos são o prato principal da culinária sertaginense, mas há outras iguarias prontas a serem descobertas.

O seu modo de preparação requer saber e experiência, dada a especificidade da receita. Lava-se o bucho de carneiro/cabra com água a ferver, raspando-se muito bem. Corta-se aos bocados, que se cozem com uma linha de forma a obter uns sacos. À parte, miga-se em bocadinhos bastante pequenos carne de carneiro/cabra ou cabrito, chouriço, presunto e bastante hortelã muito picadinha. Tempera-se com sal, pimenta e vinho branco, e fica assim de um dia para o outro. No dia seguinte, enchem-se até meio de sacos, depois de ter misturado o arroz cru bem lavado. Põem-se a cozer em água com sal e hortelã, depois de fechadas as aberturas com agulha e linha.

A segunda iguaria é o Bucho Recheado, trazido para o município pelos sertaginenses que faziam as colheitas no Alentejo. Porém, apuraram a receita de modo diferente: cortam-se as carnes em pedaços, tempera-se com alho, sal e vinho branco. Faz-se um refogado com cebola picada, azeite, óleo e margarina, cravinho de cabeça, uma folha de louro, um raminho de salsa e um dente de alho. Depois de refogado misturam-se as carnes e deixam-se guisar, quando começam a querer alourar mistura-se a marinada. Tapa-se o tacho e deixa-se cozer. Se começar a secar deita-se um pouco de vinho branco ou água. De seguida as carnes cozidas tiram-se para fora, coze-se o arroz onde a carne guisou. Após o arroz cozido, bem aberto, retira-se o tacho do lume e mistura-se o pão, por fim os ovos bem batidos. Vai de novo ao fogo para cozer os ovos, mexendo sempre para não pegar. No fim de tudo isto, mistura-se a salsa picada, o sumo de laranja e limão. Enche-se o bucho de porco, previamente lavado e bem seco com um pano, não muito para não rebentar. Cosem-se as aberturas com a agulha, picam-se dois ou três dentes de alho, um bocadinho de colorau e um pouco de azeite. Esfrega-se o bucho com esse preparado e leva-se a tostar em forno bem quente cerca de meia hora. Vai-se picando com agulha para não rebentar.

### 3.2.6- Olive Room (Sala de estar do azeite)



O azeite é uma gordura saudável que vem da azeitona e rica em vitamina E, um excelente antioxidante que ajuda a prevenir doenças cardiovasculares e o envelhecimento precoce da pele e a diminuir o risco de doenças inflamatórias crônicas, por exemplo. Porém, não é recomendado que sejam consumidas mais de 4 colheres de sopa por dia, que correspondem a 200 calorias porque acima dessa quantidade o azeite aumenta a gordura no sangue e torna-se prejudicial para a saúde.

### 3.3- Organograma

Através deste organograma, pode-se demonstrar a organização espacial da estalagem, desde o rés do chão, com a receção para se fazer o check-in e check out, dispondo ainda de uma sala de espera para os clientes se sentirem mais confortáveis e tendo ainda wc sociais.

De seguida, dispõe-se a zona de refeições para pequenos almoços, almoços e jantares, os quais serão preparados na zona de cozinha pelos próprios cozinheiros.

Seguindo-se as escadas para o piso 1, acede-se a um corredor que permitirá dar entrada à wc mista, à sala de estar e aos três quartos do alojamento, tendo estes todos conceitos diferenciados.

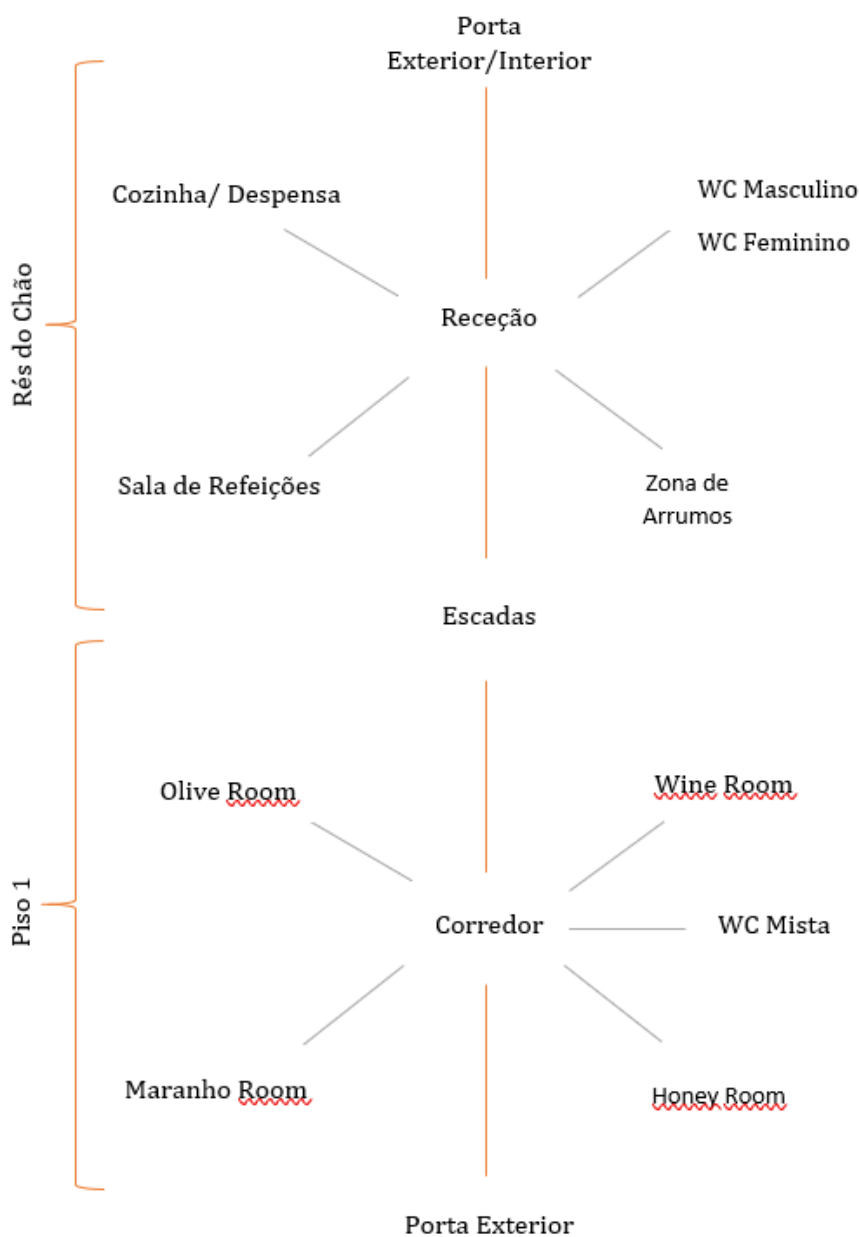


Figura 25- Organograma espacial do projeto. Fonte: Tânia Tavares.

### 3.4- Desenvolvimento da proposta

#### 3.4.1- Proposta Preliminar

Para iniciar o projeto, comecei por executar algumas plantas de estudo até chegar à proposta final. Inicialmente a habitação era composta no piso 1, por um corredor com acesso a todas as divisões da casa, cozinha, despensa, sala de jantar, sala de estar, wc e dois quartos. Neste mesmo piso, encontram-se umas escadas que dão acesso ao rés do chão, no qual se distribui por adega, arrecadação e garagem.

Para dar início, comecei por definir as zonas úteis para a estalagem, desde zonas de serviço, zona de atendimento, zonas de dormida, zonas de refeições, zonas de convívio e zonas de lavandaria e arrumos.

Relativamente às zonas de serviços, defini que esta tivesse uma cozinha para confeccionar, com ligação a uma zona de refeições, onde os clientes pudessem usufruir de pequenos almoços, almoços e jantares de forma confortável e tranquila. Tendo ainda como zonas de serviço, casa de banho masculina e feminina e ainda uma zona de convívio para estas puderem socializar, descontraír um pouco, ver televisão, ler alguns livros ou usufruir da varanda exterior para quem quiser.

Para as zonas de dormida, pretendi que cada quarto tivesse uma casa banho e varanda privada, que as pessoas tivessem uma maior ligação entre o interior e exterior, mantendo a sua privacidade.

Por fim, ter uma zona de atendimento ao público, para fazer o check in e check out, e até mesmo para alguma ajuda necessária relativa ao alojamento. Foi também criada uma zona de lavandaria e arrumos para o armazenamento de materiais de limpeza, de roupa para quartos e para lavagem dos mesmos.

Para que estas alterações acontecessem, mantive a zona das instalações de esgotos e águas, onde se aproveitou para a casa de banho no Honey Room (Quarto do mel), e da cozinha para a o Wc mista. Já nos alçados houve um acrescento, na fachada principal, para que o Maranhão Room (Quarto do Maranhão), tivesse também uma casa de banho privativa.

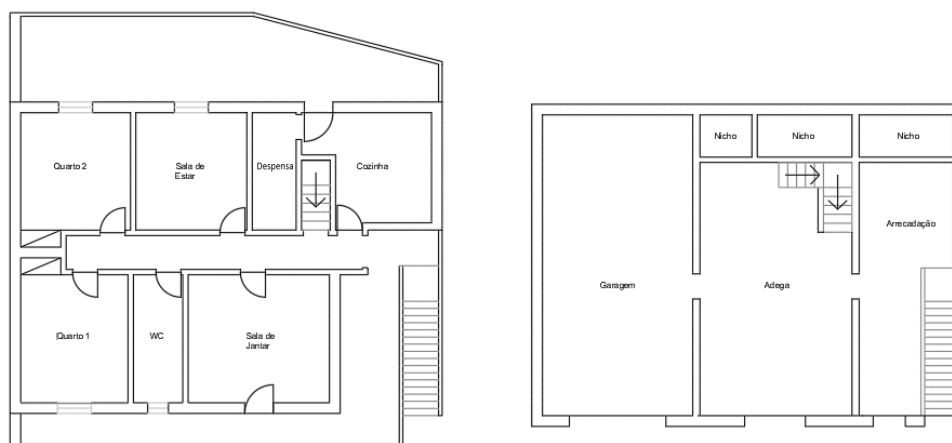


Figura 26- Planta original relativa ao piso 1 e rés do chão. Fonte: Tânia Tavares.

Seguem-se exemplos de propostas de estudo das plantas, nas quais fui definindo os vários espaços pretendidos. Podendo-se verificar as alterações nas (figuras 25, 26,27), tanto no piso 1 como no piso do rés do chão.

No princípio, tinha proposto quatro quartos no piso 1, verificando-se que um deles teria uma área muito pequena, para ter todos os equipamentos necessários e para uma boa circulação no espaço. Por isso como segunda proposta, desenvolveu-se uma sala de convívio com varanda para acesso ao exterior.

Ficando o piso 1 como três quartos, cada um com uma varanda e casa de banho privativa, um Wc mista e uma sala de convívio.

No piso do rés do chão, a maior dificuldade foi na zona das refeições, pois o espaço não tem uma área muito ampla para a disposição das mesas e circulação das pessoas. Por esse motivo, foram criadas tantas mesas quanto o número possível de clientes alojados. Sendo a proposta final, na (figura 28), a proposta para a execução do projeto, composta por cozinha, despensa, zona de refeições, zona de atendimento, zona de lavandaria e casas de banho masculina e feminina.



Figura 27- Primeira planta de proposta relativa ao piso 1 e rés do chão. Fonte: Tânia Tavares.

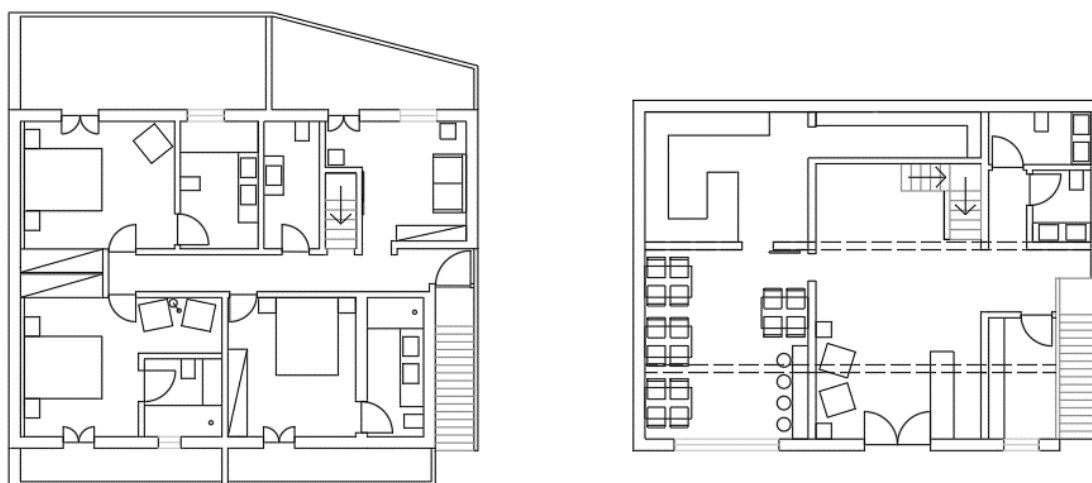


Figura 28- Segunda planta de proposta relativa ao piso 1 e rés do chão. Fonte: Tânia Tavares.

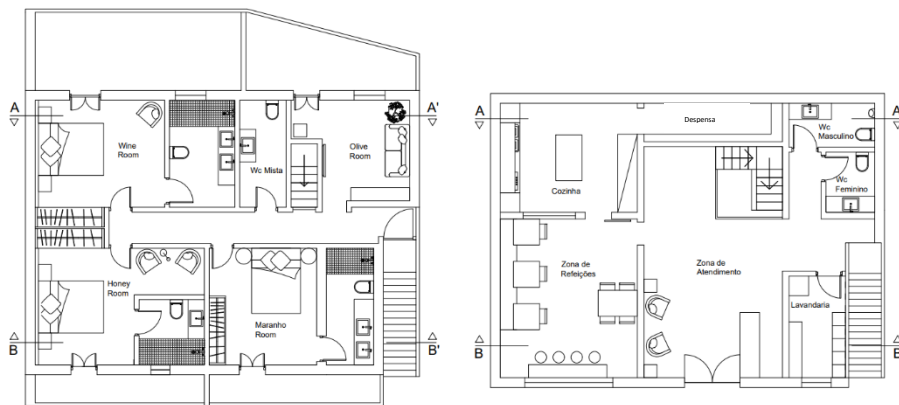


Figura 29- Planta final de apresentação relativa ao piso 1 e rés do chão. Fonte: Tânia Tavares.

Os aspectos acima mencionados na (figura 28), estão representados nos cortes AA' e BB' nas (figuras 29 e 30), de modo a facilitar a demonstração de todos os espaços da estalagem, nos pisos.

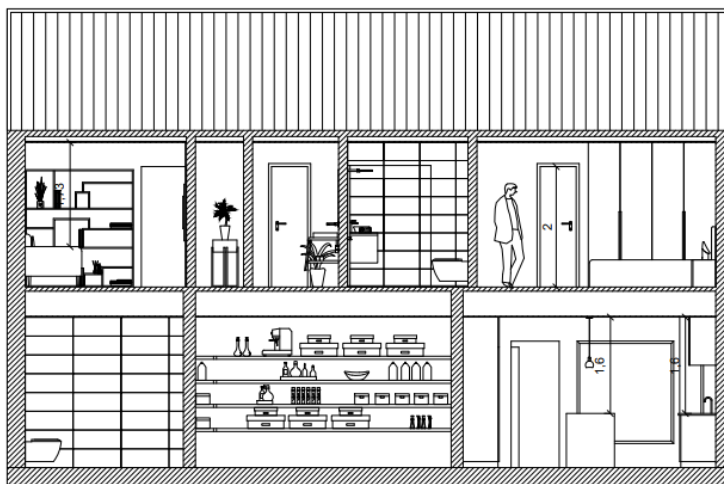


Figura 30- Corte AA' relativo ao piso 1 e rés do chão. Fonte: Tânia Tavares.

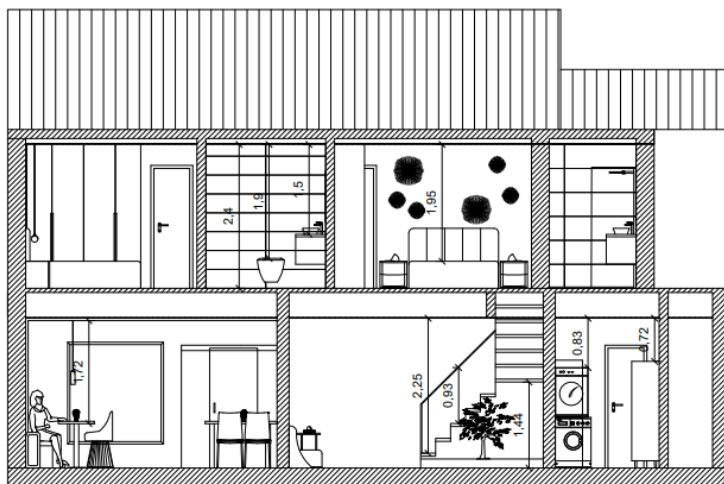


Figura 31- Corte BB' relativo ao piso 1 e rés do chão. Fonte: Tânia Tavares.



Para ter uma melhor percepção da zona de quartos, realizou-se alguns esboços de estudo, tal como demonstra na (figura 31).

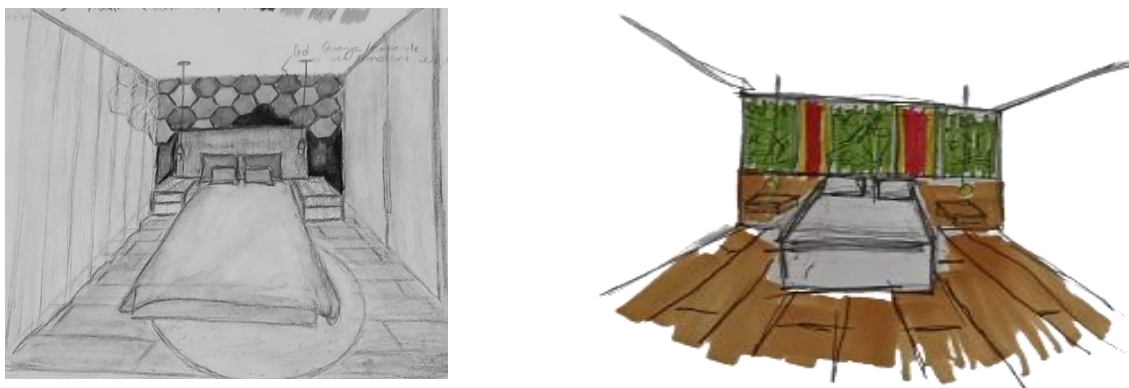


Figura 32- Esboços de estudo à mão levantada da zona dos quartos. Fonte: Tânia Tavares.

Para uma boa organização espacial, foi necessário recorrer à abertura de algumas paredes interiores e à construção de outras, que delimitassem os espaços necessários para sua utilização, não mexendo nas paredes de suporte da casa.

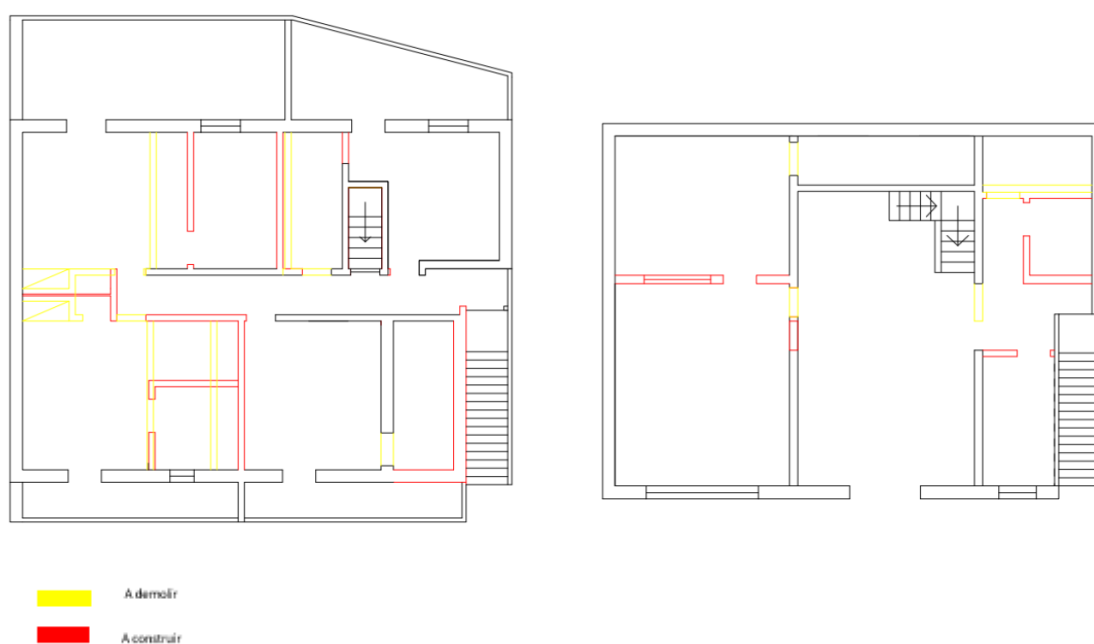


Figura 33- Planta de alterações relativa ao piso 1 e rés do chão. Fonte: Tânia Tavares.

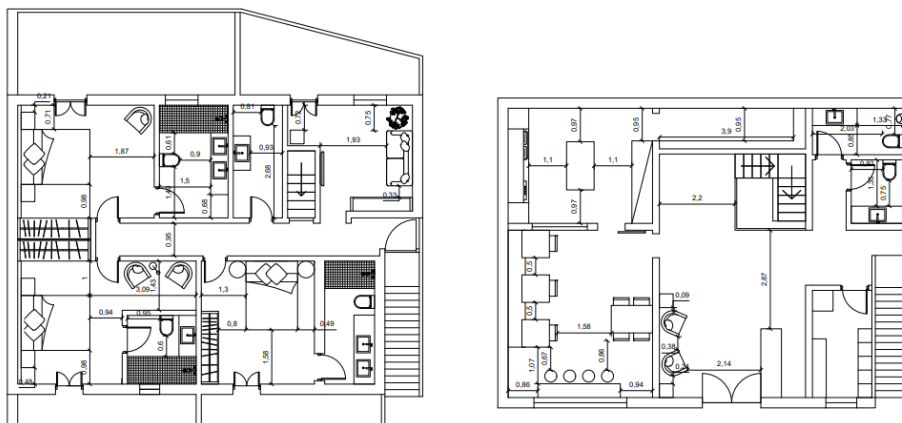


Figura 34- Planta de equipamentos cotada relativa ao piso 1 e rés do chão. Fonte: Tânia Tavares.

Através das (figuras 33 e 34), conseguimos verificar a disposição de zonas, começando, no rés do chão, na zona de atendimento, onde se encontra o balcão e sala de espera, tendo à esquerda as zonas de serviço, referentes à cozinha e despensa e zona de refeições. De seguida à direita da zona de atendimento temos a zona de serviço, as casas de banho masculina e feminina e a zona de lavandaria e arrumos do alojamento.

Seguindo da zona de atendimento em direção ao pequeno jardim interior, temos as escadas que dão acesso ao piso 1.

No piso 1, chegaremos a zona de circulação do corredor, o qual dará acesso às restantes zonas da casa, às zonas de dormida e zona de convívio.

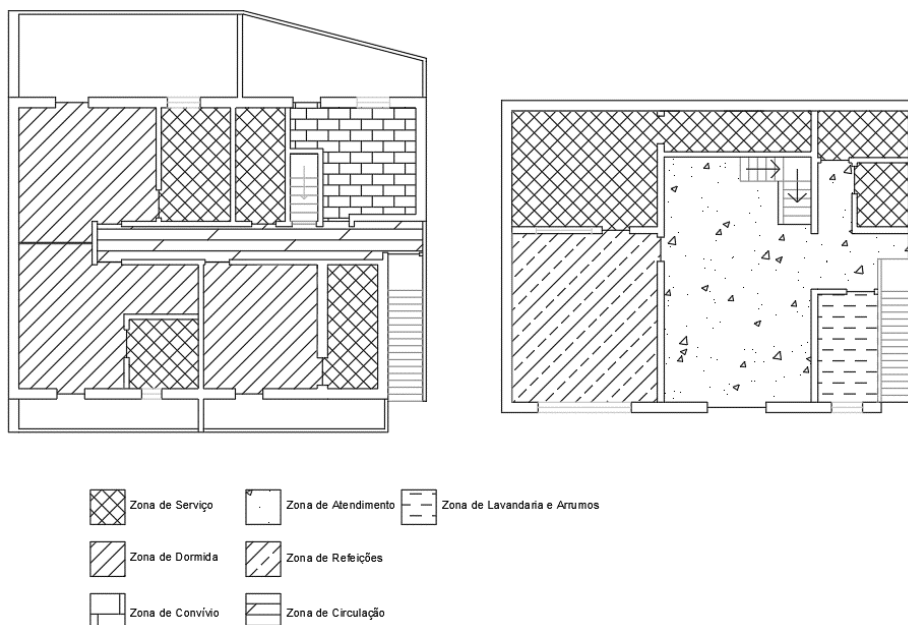


Figura 35- Planta de zonamentos relativa ao piso 1 e rés do chão. Fonte: Tânia Tavares.

Sucedem as visualizações 3D, as quais irão descrever a maioria dos espaços, os mais importantes da estalagem, onde se poderá verificar todos os materiais, texturas, equipamentos e mobiliário pertencentes a estes.

### 3.4.2- Interior

#### A- Zona de Atendimento (zona de entrada)



Figura 36- Visualização 3D do balcão de atendimento no rés do chão. Fonte: Tânia Tavares.

Na zona de entrada deparamo-nos com uma zona de maior circulação e também com um balcão de atendimento. Esta zona é de transição para várias divisões, tanto para a cozinha, despensa, zona de refeições, Wc's masculino e feminino, zona de lavandaria e arrumos e ainda as escadas que tem acesso ao piso superior, o piso 1.

#### - Inspirações e materiais



Figura 37- Inspiração da árvore pinheiro bravo e caco da resina (suporte que recebe a resina). Fonte: google.



**Figura 38-** Material de madeira pinho e a pedra silestone Arcila Red, mais informações disponíveis no folder de materiais. Fonte: google.

As inspirações e os materiais das (figuras 36 e 37) utilizados no balcão de atendimento estão relacionadas com a madeira pinho, pois o alojamento está localizado na zona pinhal interior, decidi trazer o pinheiro, para o interior do espaço e a atividade da resinagem, por esta ser uma tradição muito antiga que tem sido desvalorizada ao longo do tempo e por estar relacionada com o pinheiro, utilizei-a como conceito de forma a dar uma melhor importância a esta.

## **B- Sala de espera**



**Figura 39-** Visualização da Sala de espera no rés do chão. Fonte: Tânia Tavares.

Esta zona de espera, foi criada como um ambiente onde os clientes aguardam de forma mais agradável e confortável, pelo check in, para dar entrada no alojamento.

### - Materiais e Equipamentos

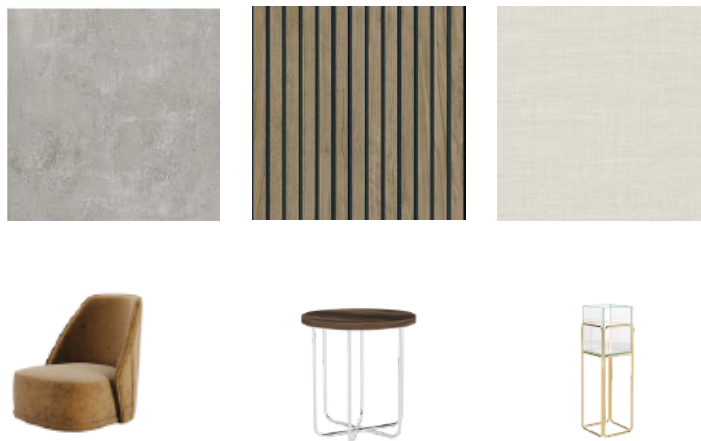


Figura 40- Materiais e equipamentos da sala de espera, mais informações disponíveis no folder de materiais. Fonte: google.

### C- Wc Feminino e Wc Masculino



Figura 41- Visualização 3D do Wc Feminino. Fonte: Tânia Tavares.



Figura 42- Visualização 3D do Wc masculino. Fonte: Tânia Tavares.

Nas (figuras 40 e 41), estão demonstradas as casas de banho feminina e masculina, as quais foram criadas no rés do chão, para que os clientes não precisem de ir ao piso de cima quando necessário.

#### - Materiais



Figura 43- Materiais das casas de banho feminina e masculino, mais informações disponíveis no folder materiais. Fonte: google.



Nesta zona estão representadas as escadas em madeira e metal, de forma a trazer o estilo industrial para o espaço, sendo que foi o estilo estético pretendido para este.

Figura 44- Visualização 3D das escadas que dão acesso ao piso 1. Fonte: Tânia Tavares.

#### D- Cozinha



Figura 45- Visualização 3D da cozinha. Fonte: Tânia Tavares.

Nesta zona foi criado uma cozinha ampla, com bastante espaço de trabalho, que facilitasse quem lá esteja a trabalhar em que foi dividida, encontrando-se de um lado móveis de lacado cinza escuro e móveis em nogueira, nos quais estão dispostos, micro-ondas, forno, placa de indução e lava loiça. No outro lado um móvel todo revestido em nogueira, no qual se encontra o frigorifico e arca de encastre, servindo também para arrumação. No meio destas duas zonas encontra-se a ilha como apoio, de modo a facilitar na parte de confeção das refeições. Tendo ainda uma zona de despensa com prateleiras para arrumação dos produtos.

### -Materiais

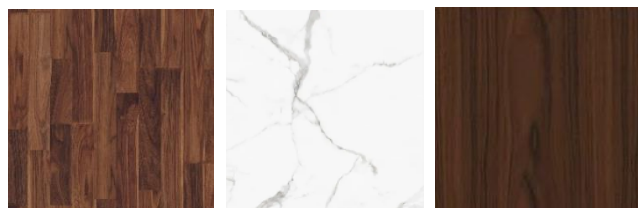


Figura 46- Materiais da cozinha, mais informações disponíveis no folder materiais. Fonte: google.

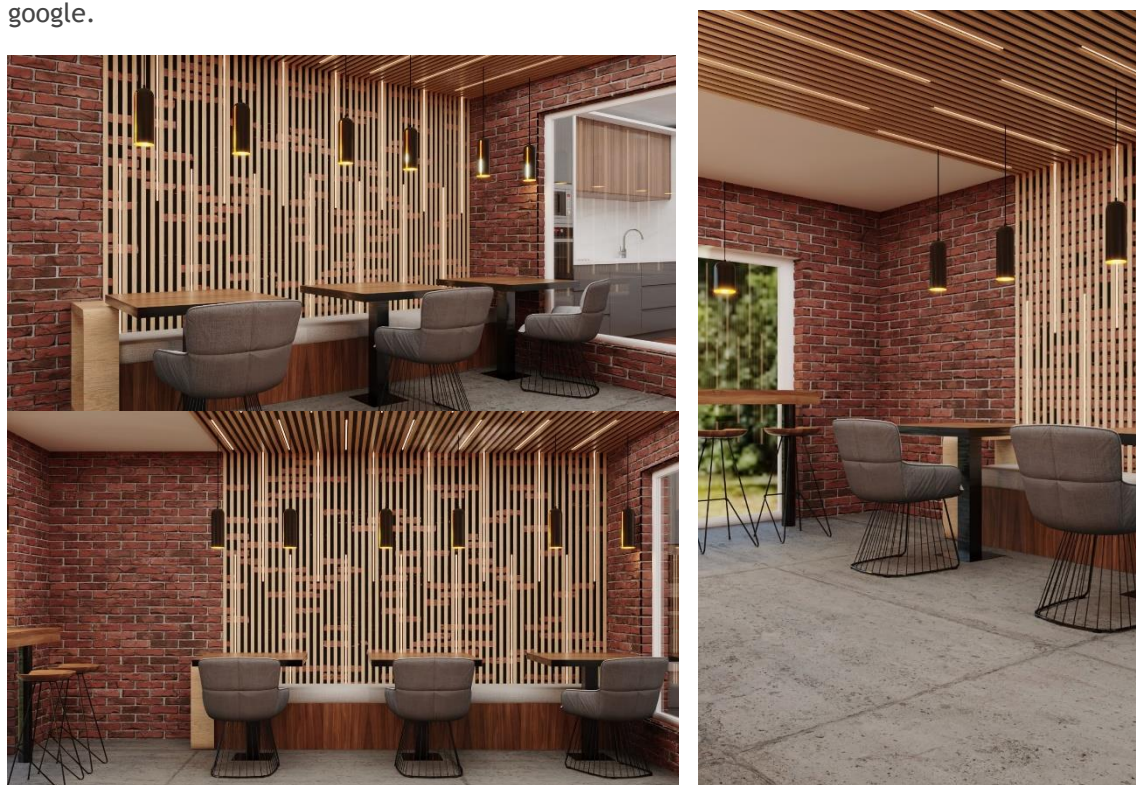


Figura 47- Visualização 3D da zona de refeições. Fonte: Tânia Tavares.

### E- Zona de refeições

Na zona de refeições pretendeu-se criar um espaço apelativo, com um estilo industrial, onde nesta os clientes pudessem comer tranquilos os seus pequenos almoços, almoços e jantares.



## -Materiais e equipamentos

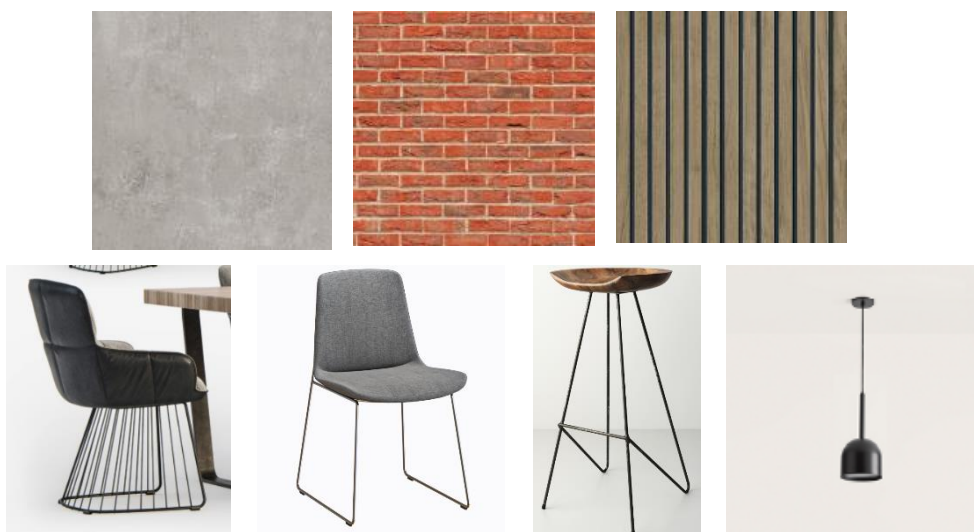


Figura 48- Materiais e equipamentos da zona de refeições, mais informações disponíveis no folder de materiais. Fonte: google.

## F- Olive Room “Sala do azeite” (Sala de convívio)



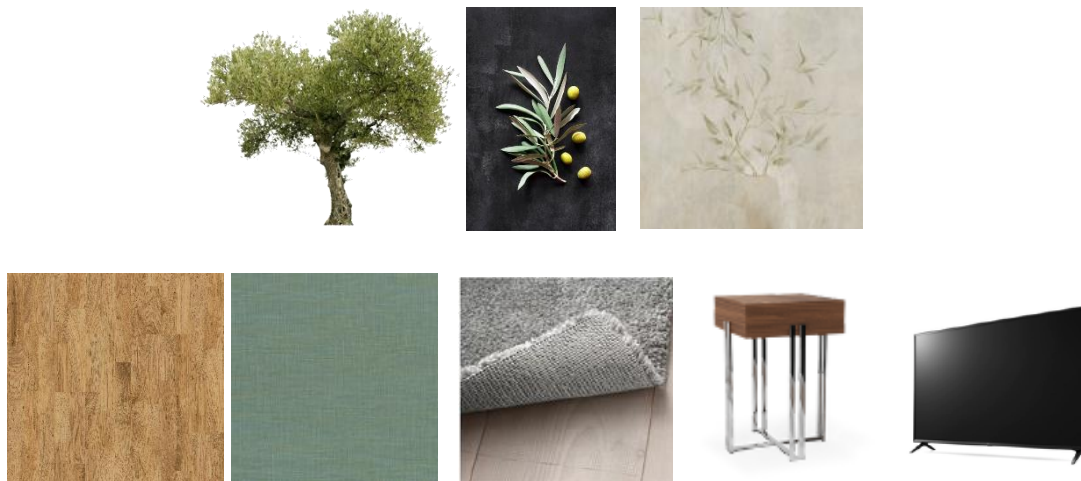
Figura 49- Visualização 3D da sala de convívio. Fonte: Tânia Tavares.



A sala de convívio foi criada como espaço de descanso, para que o cliente quisesse estar num espaço para ler um livro, ver televisão ou até mesmo para ter acesso á varanda exterior, estando assim mais próxima do meio envolvente.

Esta sala está relacionada com o azeite, por este ser um produto endógeno da região, e por isso tentei usar uma paleta de cores consoante o conceito e trazer materiais que dessem mais ênfase ao mesmo.

**-Materiais e equipamentos**



**Figura 50-** Materiais e equipamentos do Olive Room, mais informações na sala de convívio.  
Fonte: google.

## G- Maranhão Room (Quarto do Maranhão)

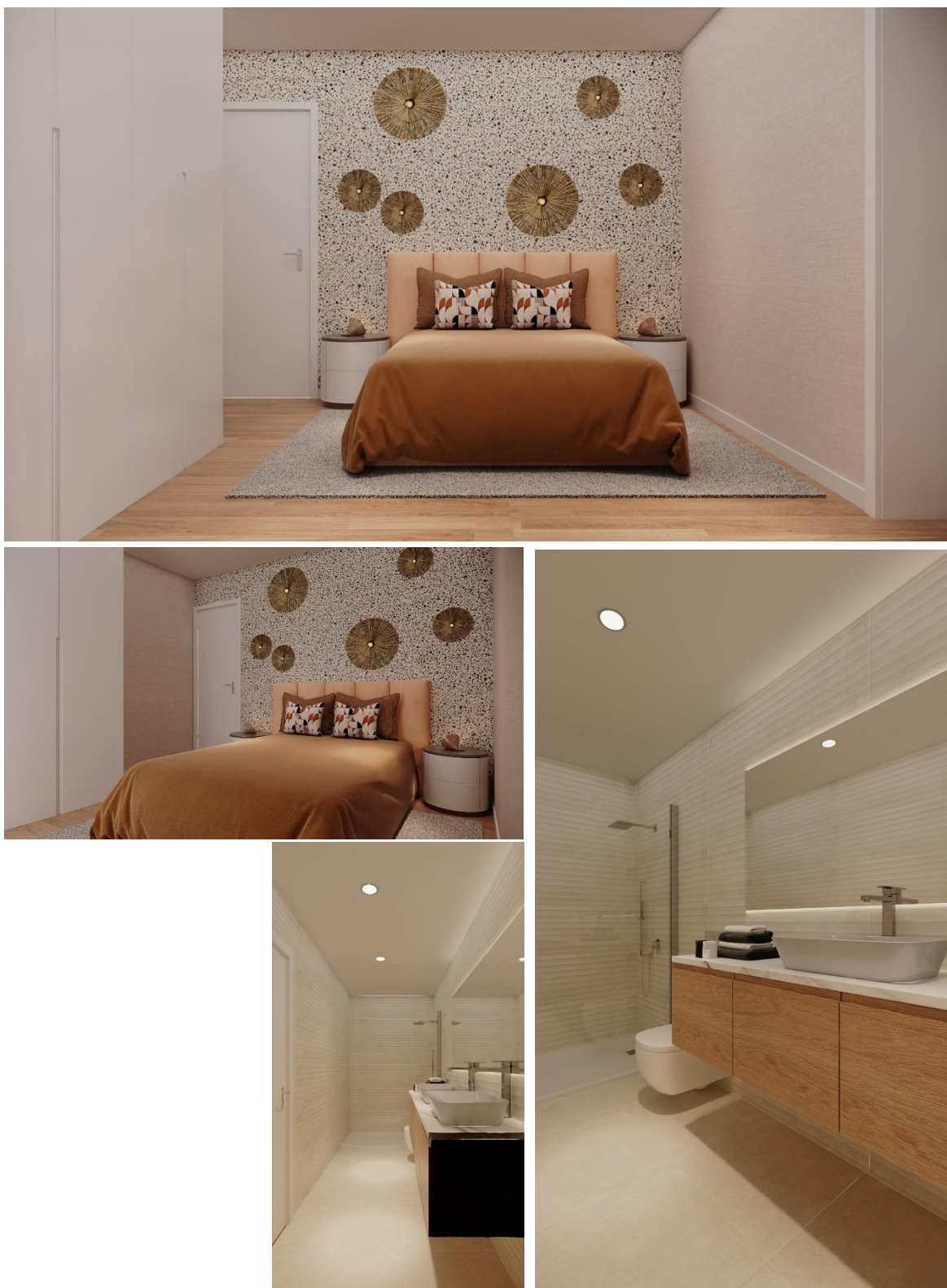


Figura 51- Visualização 3D do Maranhão Room e respetiva casa de banho. Fonte: Tânia Tavares.



Este quarto também foi pensado conforme o seu conceito, o qual se refere também a um enchido típico da região, o maranhão e o bucho. Sendo um conceito mais complexo de se abordar num espaço, tentei na mesma transmitir esse mesmo de uma forma inovadora e criativa.

Como o próprio maranhão e o bucho tem uma diversidade de mistura de carnes utilizadas para a sua confeção, pretendi trazer essa diversidade no que toca aos materiais utilizados desde o papel de imagem de parede que imita o azulejo multicolorido Terrazzo, os tecidos das almofadas com misturas de cores e formas e outros equipamentos como os candeeiros redondos, que nos levam à forma redonda do próprio enchido. Tudo foi ao encontro do conceito em si, com uma paleta de cores castanhos e beges.

### -Materiais e Equipamentos

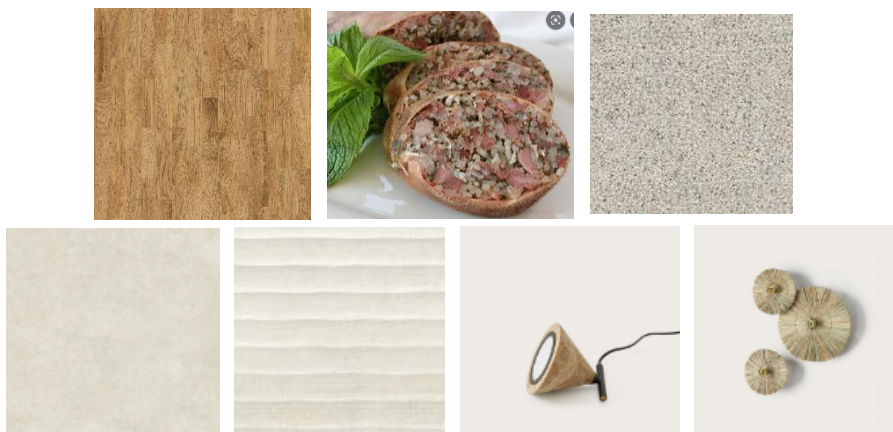


Figura 52- Materiais e equipamentos do Maranhão Room, mais informações no folder de materiais. Fonte: google.

### H- Honey Room (Quarto do mel)



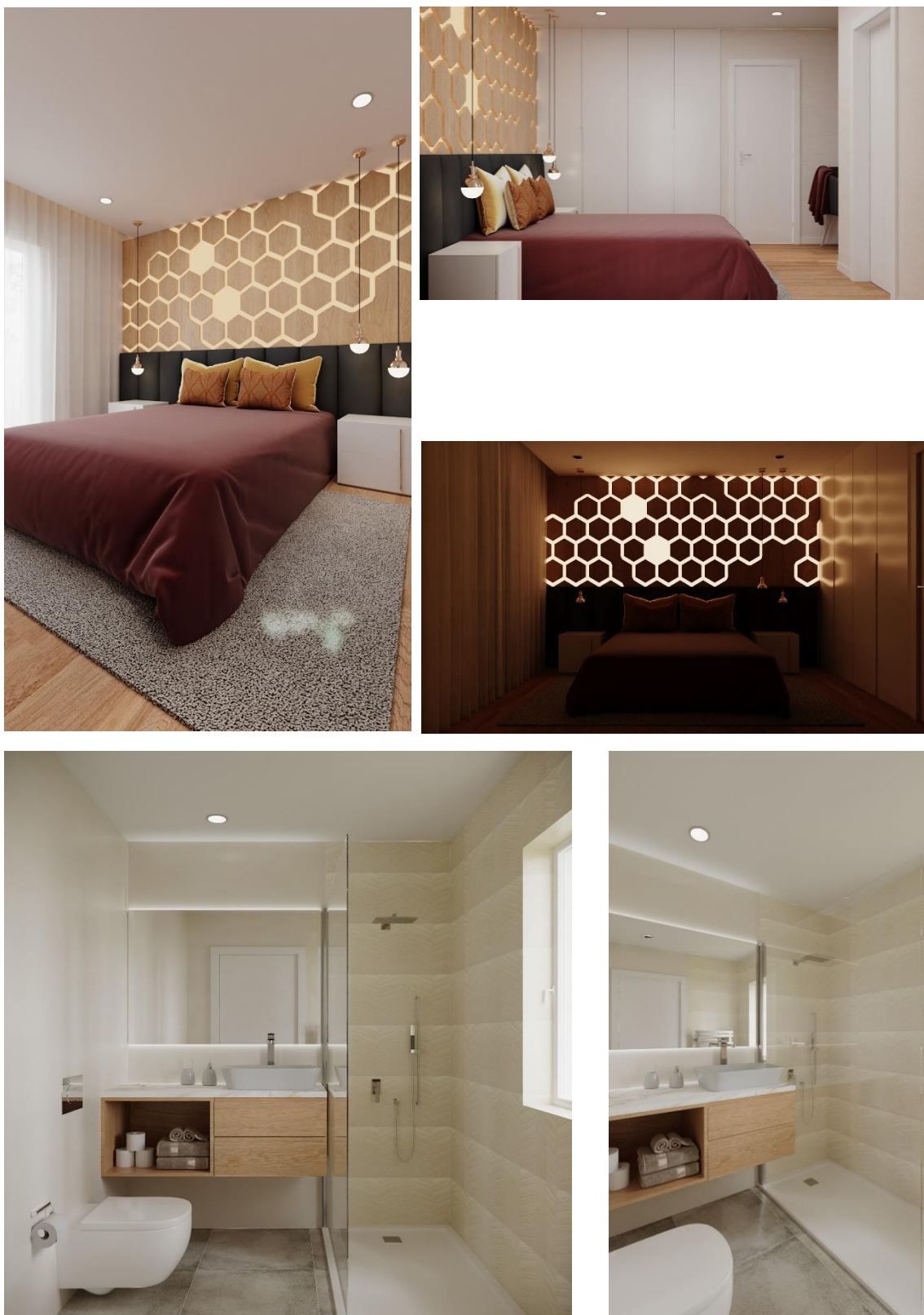


Figura 53- Visualização 3D do Honey Room e respetiva casa de banho. Fonte: Tânia Tavares.

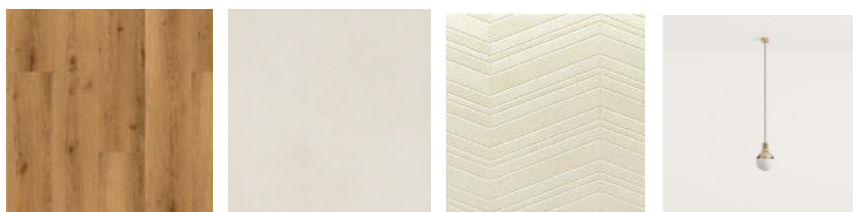


Este quarto é um dos que melhor representa o conceito na minha opinião, conceito este que é o mel, mais uma vez um produto endógeno da região.

Para melhor demonstração desse conceito, elaborei um painel de colmeia, sendo que o mel está relacionado com as abelhas e a colmeia, pensei em criar algo que remetesse para isso. Por isso criei um painel com essa forma e para dar mais destaque utilizei as leds amarelas, de forma a transmitir a cor do mel.

Depois tentei trazer um ambiente com cores mais quentes, candeeiros que demonstrassem a forma da colmeia e escolhi suspensos, pelo mesmo motivo de as próprias colmeias estarem suspensas a algo.

### -Materiais e Equipamentos



**Figura 54-** Materiais e equipamentos do Honey Room, mais informações no folder de materiais.  
Fonte: google.

### I- Wine Room (Quarto do vinho)

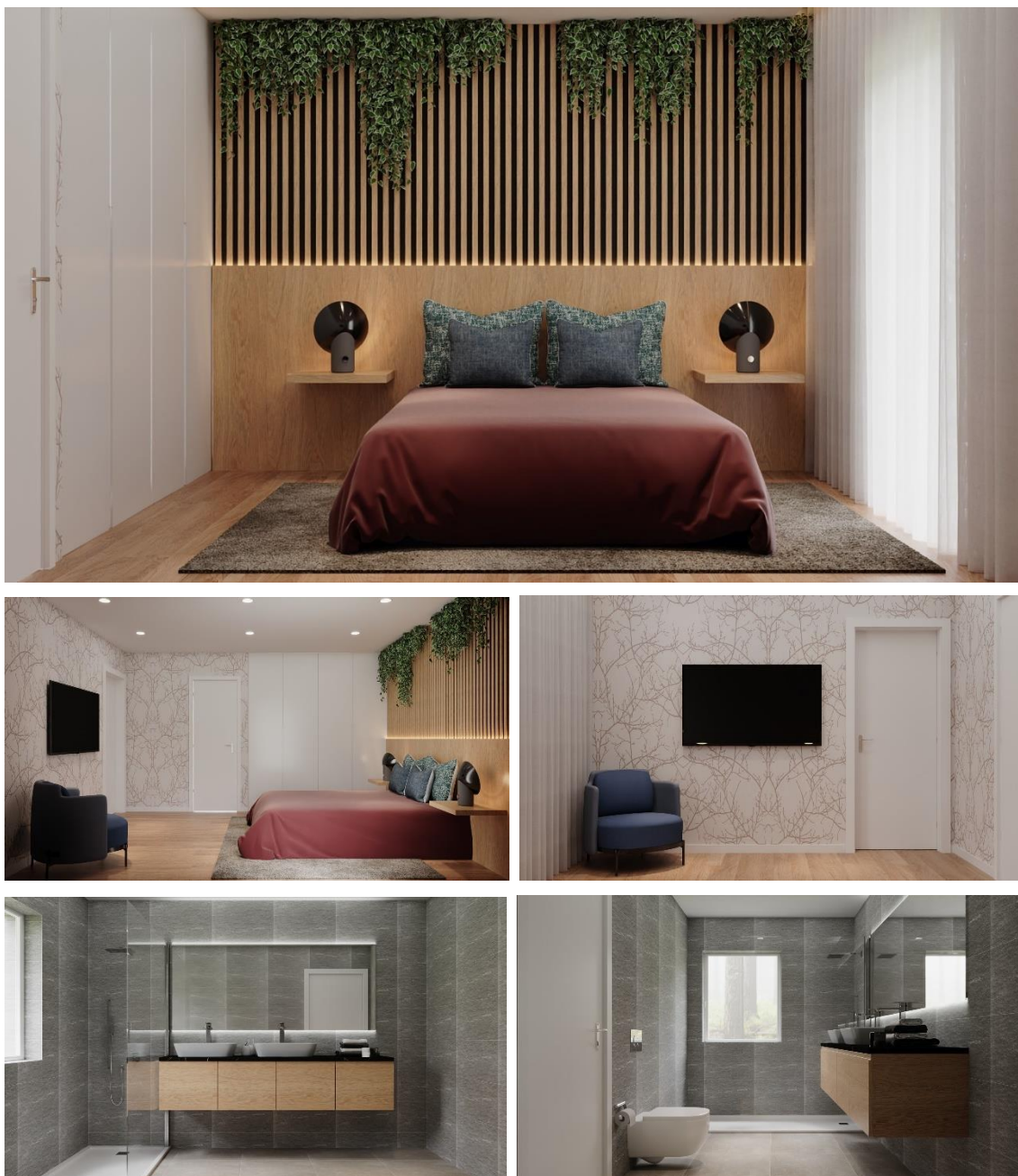


Figura 55- Visualização 3D do Wine Room e respetiva casa de banho. Fonte: Tânia Tavares.



Por fim este último quarto também aborda um produto endógeno da região, o vinho. A zona pinhal faz muita produção de vinho desde há muitos anos, tendo vinhos muitos bons, para todos os gostos.

Por isso para este espaço tentei trazer também um pouco do conceito em si para o interior, desde as cores do vinho e da uva, o roxo, azul, bordô, também plantas e papel de parede que imitasse a videira, árvore que gera a uva e até mesmo o ripado de madeira sendo

que o vinho em si é armazenado na maior parte desta região em pipas de madeira e os candeeiros de mesa de cabeceira onde o pé imita a forma de uma garrafa de vidro.

Foi criado todo um ambiente harmonioso e confortável consoante o tema do mesmo.

### -Materiais e Equipamentos



Figura 56- Materiais e equipamentos do Wine Room, mais informações no folder de materiais.  
Fonte: google.

## 3.5- Equipamento

Decidi desenvolver um balcão de atendimento, no qual estará a pessoa responsável pelo atendimento ao cliente, pela manutenção do espaço, para resolver problemas que possam surgir em algum momento, entre outras funções.

O equipamento tem como conceito a resinagem, tradição esta como já tinha referido, muito antiga da região, por isso estando esta habitação localizada no pinhal, a ligação da resina com este é muito forte o que achei muito interessante trazer esta para o interior de maneira a valorizar o que a zona centro tem de melhor.

O equipamento é simples, minimalista, no qual utilizei o material da madeira pinho e uma pedra sintética, pedra esta que se chama silestone Arcilla Red, a qual remete o material do suporte que armazenava a resina, o caco (suporte de barro).





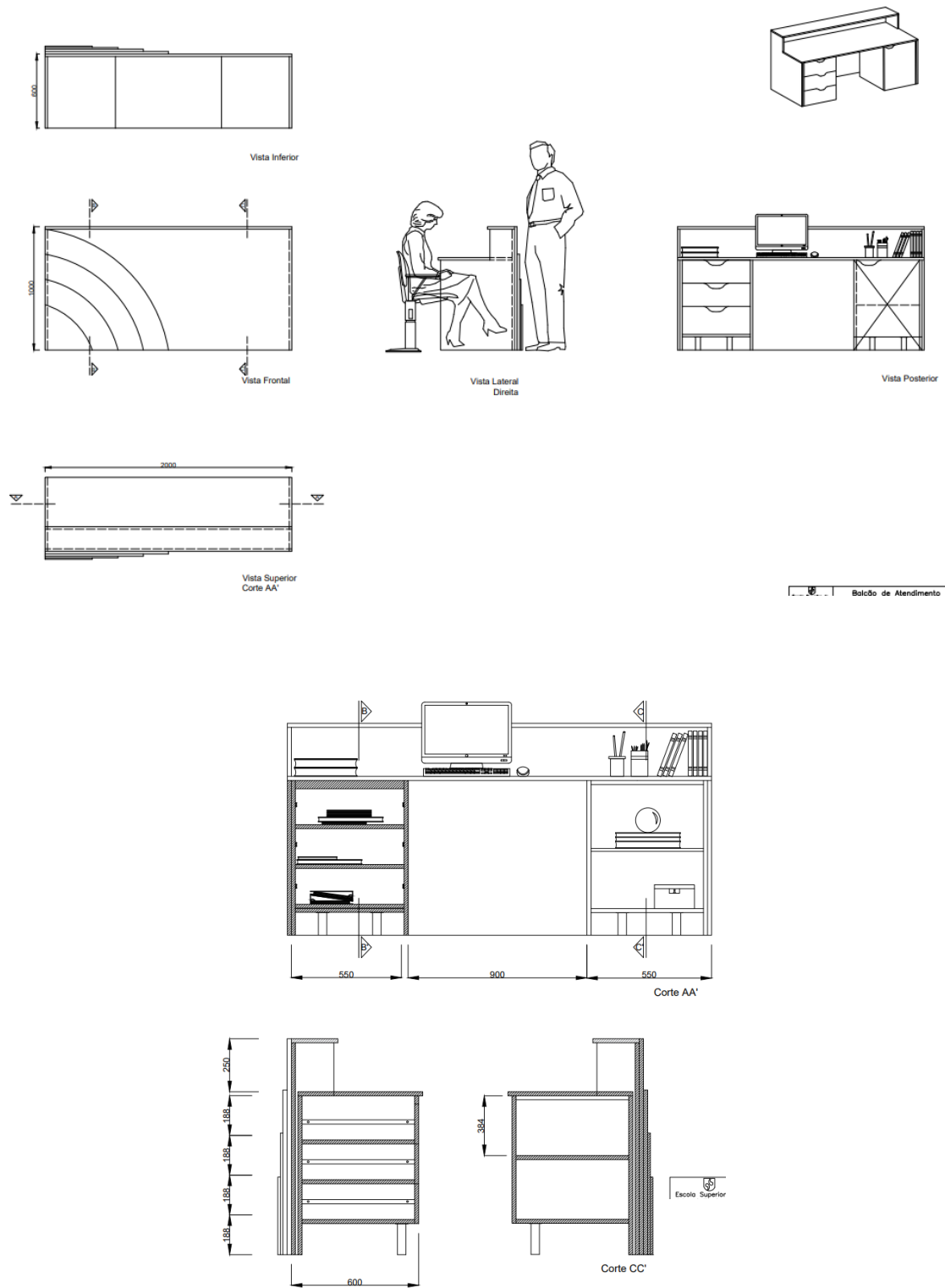


Figura 60- Desenho de Conjunto e Cortes AA', BB' E CC' do balcão de atendimento. Fonte: Tânia Tavares.

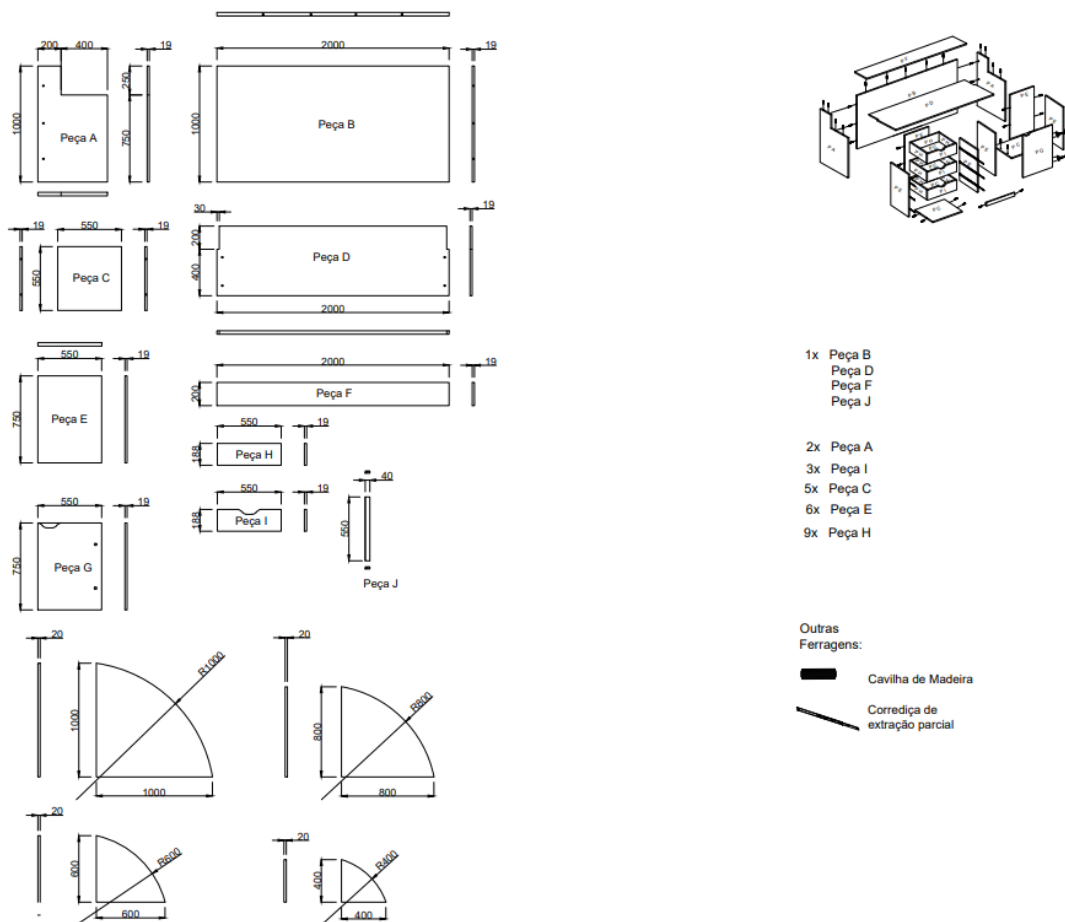


Figura 61- Desenho para produção do balcão de atendimento. Fonte: Tânia Tavares.

## 4- Fatores de Sucesso e Insucesso

### Sucesso

- Viabilidade: em termos de viabilidades, colocar este projeto em prática seria muito significativo para o turismo local, devido à escassez de alojamentos locais na zona, de forma a atrair as pessoas para a zona centro.
- O projeto adaptar-se-ia às necessidades das pessoas para poderem ficar bem alojadas, de modo a ficarem com o máximo de conforto possível.
- O público alvo abrange todas as idades e classes, de modo a facilitar a hospedagem de todas as pessoas.

### Insucesso

- A aquisição de documentos é escassa, devido à idade da propriedade e à falta de documentos para a execução do projeto, sendo mesmo necessário a realização de diversas medições do edifício para a produção das plantas do mesmo.
- Definição inconsistente de recursos: não só é necessário o planeamento de toda a execução do projeto, como também é necessário determinar de forma consistente todos os recursos, sejam eles humanos, financeiros ou de infraestruturas. Se não forem determinados estes recursos, irá por em causa todo o projeto.

## 5-Conclusão

Neste projeto demonstrei todos meus conhecimentos e capacidades que retive ao longo destes três anos, tendo este sido o projeto mais exigente e completo que realizei nestes últimos anos, o que serviu de desafio para mim.

Foi com este projeto que descobri mais sobre a minha zona, relativamente ao meio em si, aos seus produtos endógenos, às tradições passadas da região, como também percebi quais necessidades dos utilizadores relativamente a este espaço desenvolvido.

O projeto desde início colocou vários desafios, os quais penso ter resolvido com a melhor precisão possível, de forma a criar um espaço com todas as necessidades precisas para o meu público alvo. Dando assim o maior conforto e tranquilidade aos clientes.

Encontrando aqui uma proposta de projeto de uma estalagem apelativa e criativa, a qual valorizou a zona pinhal, ao que esta tem de melhor para nos oferecer.

## 6- Webgrafia

<https://cm-serta.pt/municipio/m-caract-territorio/78-municipio/337-historia>

[https://www.archdaily.com/977081/b-hostel-pereira-miguel-arquitectos?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com/977081/b-hostel-pereira-miguel-arquitectos?ad_source=search&ad_medium=projects_tab)

[https://www.archdaily.com/948443/rural-hostel-atelier-rua?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com/948443/rural-hostel-atelier-rua?ad_source=search&ad_medium=projects_tab)

<https://www.booking.com/hotel/pt/maria-da-se-historic-house.pt-pt.html?aid=356980&label=gog235jc-1DCAYYigQouwFCBW5vcnRISB9YA2i7AYgBAZgBH7gBF8gBDNgBA-gBAfgBAogCAagCA7gCrauskgbAAgHSAiRmZTA5YTVhYS01NmM1LTQ0ZTctODk1MC05MmMzYmYxOTA4ZjLYAgTgAgE&sid=44a99d59b129ded8cfe7725a32d96900>

[https://www.etalagem.pt/index.php?option=com\\_phocamaps&view=map&id=1&Itemid=209](https://www.etalagem.pt/index.php?option=com_phocamaps&view=map&id=1&Itemid=209)

<https://mercal.pt/turismo-rural-em-portugal/>

## 7-Bibliografia

- PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. Dimensionamentos Humanos para Espaços Interiores. São Paulo: Editorial Gustavo Gili 2015
- Regulamento Geral das Edificações Urbanas (RGEU)
- PLASTIPAR, Hettich. Técnicas e Aplicações Para Móveis. Hettich Plastipar
- Decreto Lei nº220/2008  
Portaria nº1532/2008

## 8- Anexos

## Mapa de Quantidades

Obra: Reabilitação de Moradia para Estalagem

Local: Poiares

Art.	Descrição do trabalho	Un.	Quantidades	Orçamento	
				Unitário	Total
1	Revestimentos				
1.1	Fornecimento e aplicação de tinta aquosa semi-mate para pintura de paredes do interior da cozinha e dispensa. Tipo Robialac, Estucomate, cor branco (cód. Ral 9016), aspeto semi-mate, tempo de secagem 4h a 6h, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	l	15,00	3,90 €	98,90 €
1.2	Fornecimento e aplicação de azulejos para paredes do Wc Feminino no Piso 0. Tipo Surface, Naxos Cerâmica (31,2x79,7), cor bege, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	m2	4,63	51,99 €	240,45 €
1.3	Fornecimento e aplicação de azulejos para paredes do Wc Feminino no Piso 0. Tipo Surface, Naxos Cerâmica (31,2x79,7), cor bege, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	m2	12,13	49,99 €	606,13 €
1.4	Fornecimento e aplicação de azulejos para paredes do Wc Masculino no Piso 0. Tipo Surface, Naxos Cerâmica (31,2x79,7), cor bege, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	m2	6,57	51,99 €	341,57 €
1.5	Fornecimento e aplicação de azulejos para paredes do Wc Masculino no Piso 0. Tipo Surface, Naxos Cerâmica (31,2x79,7), cor bege, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	m2	13,33	49,99 €	666,12 €
1.6	Fornecimento e aplicação de azulejos para paredes do Wc Honey Room no Piso 1. Tipo Block, Marazzi (30x60), cor bege, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	m2	19,20	30,50 €	585,60 €
1.7	Fornecimento e aplicação de azulejos para paredes do Wc Wine Room no Piso 1. Tipo Maku, FAP (30x60), cor cinza, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	m2	25,34	39,50 €	1 001,09 €



1.8	Fornecimento e aplicação de azulejos para paredes do Wc Maranhão Room no Piso 1. Tipo Oldstreet, Ape (30x60), cor cinza, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	m2	24,14	36,99 €	892,94 €
1.9	Fornecimento e aplicação de pedra Calacata para paredes do Wc Social no Piso 1. Tipo Calacata, Coverlam (120x260), cor branco, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	8,00	300,00 €	2 400,00 €
1.10	Fornecimento e aplicação de papel de parede liso (toda a casa menos wc's, zona de refeições e cozinha), incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	40,00	60,00 €	2 400,00 €
1.11	Fornecimento e aplicação de papel de parede liso de imagem (Olive Room, Wine Room, Maranhão Room e Entrada), incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	4,00	200,00 €	800,00 €
1.12	Fornecimento e aplicação de rodapé lacado braco. Tipo Leroy Merlin (225x7), incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	59,00	5,80 €	342,20 €
1.13	Fornecimento e aplicação de ripado de parede. Tipo Panellio (12x270), incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	m2	37,96	80,00 €	3 036,80 €
1.14	Fornecimento e aplicação de mural de parede Tijolo Vermelho (100x280 cada rolo). Tipo Iconstore, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	10,00	81,20 €	812,00 €
Total					14 223,80 €
2	Pavimentos				
2.1	Fornecimento e aplicação de pavimento vinílico. Tipo ARTENS RAYTON XL, Leroy Merlin (19x118), incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	m2	76,73	20,99 €	1 610,56 €

2.2	Fornecimento e aplicação de microcimento (Entrada e Zona de Refeições), incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	m2	57,23	70,00 €	4 006,10 €
2.3	Fornecimento e aplicação de mosaicos cerâmico no Wc do Wine Room. Tipo Maku, FAP (60x60), cor cinzento, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	m2	4,96	42,99 €	213,23 €
2.4	Fornecimento e aplicação de mosaicos cerâmico no Wc do Maranhão Room. Tipo Maku, FAP (60x60), cor cinzento, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	m2	4,03	27,99 €	112,80 €
2.5	Fornecimento e aplicação de mosaicos cerâmico no Wc Social no Piso 1. Tipo Evolutionmarble, Marazzi (60x60), cor cinza, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	m2	4,69	38,99 €	182,86 €
2.6	Fornecimento e aplicação de mosaicos cerâmico no Wc do Honey Room. Tipo Start, Naxos (60x60), cor cinzento, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	m2	2,40	39,50 €	94,80 €
2.7	Fornecimento e aplicação de mosaicos cerâmico no Wc Feminino e Masculino Piso 0. Tipo Piave, Pamesa (60x60), cor cinza, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	m2	6,32	19,50 €	123,24 €
Total					6 343,60 €
<b>3</b>	<b>Aplicação de equipamentos Entrada</b>				
3.1	Fornecimento e aplicação de poltrona. Tipo Dharmi, Evanyrouse, cor cinza claro e cinza escuro, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	2,00	824,00 €	1 648,00 €
3.2	Fornecimento e aplicação de floreira . Tipo Ellender, Evanyrouse, cor transparente com metal cromado, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	2,00	626,00 €	1 252,00 €

3.3	Fornecimento e aplicação de mesa de apoio. Tipo Ellender, Evanyrouse, cor transparente com metal cromado, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	510,00 €	510,00 €
Total					3 410,00 €
4	Aplicação de Equipamentos Cozinha				
4.1	Fornecimento e aplicação de pedra para nicho e bancada. Tipo Calacata, Coverlam, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	600,00 €	600,00 €
4.2	Fornecimento e aplicação de microondas de ecastrar. Tipo MB620BIIX, TEKA, cor cinza e preto, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	259,99 €	259,99 €
4.3	Fornecimento e aplicação de forno de ecastrar. Tipo HLB822SS, TEKA, cor cinza e preto, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	339,99 €	339,99 €
4.4	Fornecimento e aplicação de placa de indução. Tipo IBW64010TTC, TEKA, cor preta, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	279,00 €	279,00 €
4.5	Fornecimento e aplicação de exaustor. Tipo DWB671M50, Bosch, cor cinza, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	339,00 €	339,00 €
4.6	Fornecimento e aplicação de torneira. Tipo memória de forma cinza, Leroy Merlin, cor cinza (cromado), incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	78,79 €	78,79 €
4.7	Fornecimento e aplicação de pia. Tipo Delinia Michigan, Leroy Merlin, cor cinza (cromado), incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	189,00 €	189,00 €

4.8	Fornecimento e aplicação de frigorífico de ecastrar. Tipo CFLO3550E/NR, Candy, cor branco, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	649,00 €	649,00 €
4.9	Fornecimento e aplicação de arca de ecastrar. Tipo ABE818E6NC, AEG, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	959,00 €	959,00 €
Total					3 693,77 €
5 Aplicação de Equipamentos Wc Feminino					
5.1	Fornecimento e aplicação de espelho. Tipo Covidro, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	55,35 €	55,35 €
5.2	Fornecimento e aplicação de sanita. Tipo Coral, Sanitana, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	232,00 €	232,00 €
5.3	Fornecimento e aplicação de torneira de embutir. Tipo Bia, Monocomando Embutir Lavatório, ASM Taps, cor cinza (cromado), incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	190,18 €	190,18 €
5.4	Fornecimento e aplicação de lavatório de pousar. Tipo Frost, CTESI, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	125,46 €	125,46 €
Total					602,99 €
6 Aplicação de Equipamentos Wc Masculino					
6.1	Fornecimento e aplicação de espelho. Tipo Covidro, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	50,43 €	50,43 €

6.2	Fornecimento e aplicação de sanita. Tipo Coral, Sanitana, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	232,00 €	232,00 €
6.3	Fornecimento e aplicação de torneira de embutir. Tipo Bia, Monocomando Embutir Lavatório, ASM Taps, cor cinza (cromado), incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	190,18 €	190,18 €
6.4	Fornecimento e aplicação de lavatório de pousar. Tipo Frost, CTESI, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	125,46 €	125,46 €
6.5	Fornecimento e aplicação de bancada para lavatório, cor castanha, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	45,00 €	45,00 €
6.6	Fornecimento e aplicação de urinol. Tipo Pik, Sanitana, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	38,00 €	38,00 €
Total					681,07 €
<b>7</b>	<b>Aplicação de Equipamentos Honey Room</b>				
7.1	Fornecimento e aplicação de cama com cabeceira. Tipo Spye, Evanyrouse, cor cinza escuro, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	1 085,00 €	1 085,00 €
7.2	Fornecimento e aplicação de poltronas. Tipo Butaca Brida Grafito, LaForma, cor cinza escuro, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	2,00	351,40 €	702,80 €
7.3	Fornecimento e aplicação de mesas de cabeceira. Tipo Fiza, Evanyrouse, cor cinza, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	2,00	552,00 €	1 104,00 €

7.4	Fornecimento e aplicação de tapete, cor cinza, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	420,00 €	420,00 €
7.5	Fornecimento e aplicação de tv. Tipo 43UP75006, LG, cor preta, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	334,00 €	334,00 €
Total					3 645,80 €
8	Aplicação de Equipamentos Wc Honey Room				
8.1	Fornecimento e aplicação de espelho. Tipo Covidro, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	62,73 €	62,73 €
8.2	Fornecimento e aplicação de sanita. Tipo Coral, Sanitana, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	232,00 €	232,00 €
8.3	Fornecimento e aplicação de lavatório de pousar. Tipo Frost, CTESI, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	125,46 €	125,46 €
8.4	Fornecimento e aplicação de torneira. Tipo Bracara, monocomando lavatório alto, ASM Taps, cor cinza (cromado), incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	180,81 €	180,81 €
8.5	Fornecimento e aplicação de kit de duche. Tipo Shower System, kit de duche embutir 2/3 vias completo, ASM Taps, cor cinza (cromado), incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	369,49 €	369,49 €
8.6	Fornecimento e aplicação de base de duche. Tipo Stone, CTESI, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	416,00 €	416,00 €

8.7	Fornecimento e aplicação de divisória de duche em vidro. Tipo Open, Sanitana, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	834,00 €	834,00 €
Total					2 220,49 €
9 Aplicação de Equipamentos Wine Room					
9.1	Fornecimento e aplicação de cama. Tipo Spye, Evanyouse, cor castanha, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	1 085,00 €	1 085,00 €
9.2	Fornecimento e aplicação de tapete, cor cinza, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	420,00 €	420,00 €
9.3	Fornecimento e aplicação de cadeirão. Tipo Shift Classic, Offecct, cor azul, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00		0,00 €
9.4	Fornecimento e aplicação de tv. Tipo 43UP75006, LG, cor preta, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	334,00 €	334,00 €
Total					1 839,00 €
10 Aplicação de Equipamentos Wc Wine Room					
10.1	Fornecimento e aplicação de espelho. Tipo Covidro, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	104,55 €	104,55 €
10.2	Fornecimento e aplicação de sanita. Tipo Coral, Sanitana, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	232,00 €	232,00 €

10.3	Fornecimento e aplicação de lavatório de pousar. Tipo Frost, CTESI, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	2,00	125,46 €	250,92 €
10.4	Fornecimento e aplicação de torneira. Tipo Bracara, monocomando lavatório alto, ASM Taps, cor cinza (cromado), incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	2,00	180,81 €	361,62 €
10.5	Fornecimento e aplicação de kit de duche. Tipo Shower System, kit de duche embutir 2/3 vias completo, ASM Taps, cor cinza (cromado), incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	369,49 €	369,49 €
10.6	Fornecimento e aplicação de base de duche. Tipo Stone, CTESI, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	416,00 €	416,00 €
10.7	Fornecimento e aplicação de divisória de duche em vidro. Tipo Open, Sanitana, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	728,50 €	728,50 €
Total					2 463,08 €
<b>11</b>	<b>Aplicação de Equipamentos Maranhão Room</b>				
11.1	Fornecimento e aplicação de cama. Tipo Spye, Evanyrouse, cor castanha, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	1 085,00 €	1 085,00 €
11.2	Fornecimento e aplicação de mesas de cabeceira. Tipo Ledy, Evanyrouse, cor cinza e branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	2,00	742,00 €	742,00 €
11.3	Fornecimento e aplicação de tapete, cor cinza, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	420,00 €	420,00 €
Total					2 247,00 €



12 Aplicação de Equipamentos Wc Maranhão Room					
12.1	Fornecimento e aplicação de espelho. Tipo Covidro, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	104,55 €	104,55 €
12.2	Fornecimento e aplicação de sanita. Tipo Coral, Sanitana, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	232,00 €	232,00 €
12.3	Fornecimento e aplicação de lavatório de pousar. Tipo Frost, CTESI, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	2,00	125,46 €	250,92 €
12.4	Fornecimento e aplicação de torneira. Tipo Bracara, monocomando lavatório alto, ASM Taps, cor cinza (cromado), incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	2,00	180,81 €	361,62 €
12.5	Fornecimento e aplicação de kit de duche. Tipo Shower System, kit de duche embutir 2/3 vias completo, ASM Taps, cor cinza (cromado), incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	369,49 €	369,49 €
12.6	Fornecimento e aplicação de base de duche. Tipo Stone, CTESI, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	299,00 €	299,00 €
12.7	Fornecimento e aplicação de divisória de duche em vidro. Tipo Open, Sanitana, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	728,50 €	728,50 €
Total					2 346,08 €
13 Aplicação de Equipamentos Wc Social					
13.1	Fornecimento e aplicação de espelho. Tipo Covidro, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	61,50 €	61,50 €

13.2	Fornecimento e aplicação de sanita. Tipo Coral, Sanitana, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	232,00 €	232,00 €
13.3	Fornecimento e aplicação de torneira de embutir. Tipo Bia, Monocomando Embutir Lavatório, ASM Taps, cor cinza (cromado), incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	190,18 €	190,18 €
13.4	Fornecimento e aplicação de lavatório de pousar. Tipo Frost, CTESI, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	125,46 €	125,46 €
Total					609,14 €
14	Aplicação de Equipamentos Olive Room				
14.1	Fornecimento e aplicação de tapete, cor cinza, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	420,00 €	420,00 €
14.2	Fornecimento e aplicação de mesa de apoio. Tipo Holf, Evanyrouse, cor transparente com metal cromado, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	492,00 €	492,00 €
14.3	Fornecimento e aplicação de tv. Tipo 43UP75006, LG, cor preta, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	334,00 €	334,00 €
14.4	Fornecimento e aplicação de sofá. Tipo SMERDSTORP, IKEA, cor bordo e castanho, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	899,00 €	899,00 €
Total					2 145,00 €
15	Aplicação de Iluminação				

15.1	Fornecimento e aplicação de down light LED, de embutir nos tetos, 700 lumens. Tipo Jom, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	57,00	4,99 €	284,43 €
15.2	Fornecimento e aplicação de candeeiro pendente (Honey Room). Tipo Helmet, Aromas del Campo, cor cinza (cromado), incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	3,00	158,00 €	474,00 €
15.3	Fornecimento e aplicação de candeeiro de chão (Honey Room). Tipo Aito, Aromas del Campo, cor preta, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	298,00 €	298,00 €
15.4	Fornecimento e aplicação de candeeiro de mesa (Wine Room). Tipo Lola, Aromas del Campo, cor preta e cinza, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	2,00	120,00 €	240,00 €
15.5	Fornecimento e aplicação de candeeiro de mesa (Maranho Room). Tipo Iconic, Aromas del Campo, cor castanha e branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	2,00	158,00 €	316,00 €
15.6	Fornecimento e aplicação de candeeiro de parede (Maranho Room). Tipo Laos (50cm diâmetro), Aromas del Campo, cor castanha, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	2,00	96,00 €	192,00 €
15.7	Fornecimento e aplicação de candeeiro de parede (Maranho Room). Tipo Laos (30cm diâmetro), Aromas del Campo, cor castanha, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	4,00	86,00 €	344,00 €
15.8	Fornecimento e aplicação de candeeiro pendente (Cozinha). Tipo Luca+, Aromas del Campo, cor cinza (cromado), incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	320,00 €	320,00 €

15.9	Fornecimento e aplicação de candeeiro pendente (Zona de Refeições). Tipo Luca, Aromas del Campo, cor cinza (cromado), incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	9,00	108,00 €	972,00 €
Total					3 440,43 €
16	Aplicação de Móveis Feitos à Medida				
16.1	Fornecimento e aplicação de ropeiro lacado Honey Room, cor branco, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	940,00 €	940,00 €
16.2	Fornecimento e aplicação de colmeia de luz Honey Room, cor castanho, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00		0,00 €
16.3	Fornecimento e aplicação de móvel lavatório com bancada Wc Honey Room, cor castanha e branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	390,00 €	390,00 €
16.4	Fornecimento e aplicação de ropeiro lacado Wine Room, cor branco, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	940,00 €	940,00 €
16.5	Fornecimento e aplicação de cabeceira de cama em madeira Wine Room, cor castanha, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	200,00 €	200,00 €
16.6	Fornecimento e aplicação de móvel lavatório com bancada Wc Wine Room, cor castanha e preta, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	600,00 €	600,00 €
16.7	Fornecimento e aplicação de ropeiro lacado Maranhão Room, cor branco, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	940,00 €	940,00 €

16.8	Fornecimento e aplicação de móvel lavatório com bancada Wc Maranhão Room, cor castanha e branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	600,00 €	600,00 €
16.9	Fornecimento e aplicação de painel de tv lacado Olive Room, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	230,00 €	230,00 €
16.9	Fornecimento e aplicação de painel de tv lacado Olive Room, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	230,00 €	230,00 €
16.10	Fornecimento e aplicação de estante lacada Olive Room, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	380,00 €	380,00 €
16.11	Fornecimento e aplicação de bancada em madeira para lavatório de pousar Wc Misto, cor castanha, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	100,00 €	100,00 €
16.12	Fornecimento e aplicação de bancada em madeira para lavatório de pousar Wc Feminino, cor castanha, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	120,00 €	120,00 €
16.13	Fornecimento e aplicação de bancada em madeira para lavatório de pousar Wc Masculino, cor castanha, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	100,00 €	100,00 €
16.14	Fornecimento e aplicação de pedra para bancada e nicho na Cozinha. Tipo Calacata, Coverlam, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	600,00 €	600,00 €

16.15	Fornecimento e aplicação de armários lacados e madeira de Nogueira Cozinha, cor cinza escuro e castanha, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	2 596,00 €	2 596,00 €
16.16	Fornecimento e aplicação de ilha com pedra Cozinha, cor branca e castanha, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	450,00 €	450,00 €
16.17	Fornecimento e aplicação de armário em Nogueira Cozinha, cor castanha, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	2 802,00 €	2 802,00 €
16.18	Fornecimento e aplicação de mesas individuais Zona de Refeições, cor castanha e preta, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	4,00	100,00 €	400,00 €
16.19	Fornecimento e aplicação de mesas grande Zona de Refeições, cor castanha preta, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	300,00 €	300,00 €
16.20	Fornecimento e aplicação de mesas alta Zona de Refeições, cor castanha e preta, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	200,00 €	200,00 €
16.21	Fornecimento e aplicação de banco corrido com estofe Zona de Refeições, cor castanha e cinza, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	820,00 €	820,00 €
16.22	Fornecimento e aplicação de mesas alta Zona de Refeições, cor castanha e preta, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	944,00 €	944,00 €
Total					14 882,00 €
17	Aplicação de Portas				

17.1	Fornecimento e aplicação de porta de entrada, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	319,00 €	319,00 €
17.2	Fornecimento e aplicação de porta de entrada de dupla abertura, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	600,00 €	600,00 €
17.3	Fornecimento e aplicação de porta interior, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	9,00	215,25 €	1 937,25 €
17.4	Fornecimento e aplicação de porta interior de correr com sanefa, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	un	1,00	334,85 €	334,85 €
Total					3 191,10 €
17	Aplicação de Teto Falso				
17.1	Fornecimento e aplicação de placas de gesso para teto falso, cor branca, incluindo materiais e acessórios para um bom acabamento	m2	164,12	20,00 €	3 282,40 €
Total					71 266,75 €

